



TORAH OHR • PARSHAS MIKEITZ • MAAMAR 13

כי אתה נרי ה' והוי"ה יגיה חשכי

Pois Tu és minha lâmpada, Havayá



A alma é uma lâmpada do Nome Havayá: a Torá e o temor são seu óleo, e a alma animal é o pavio que a chama da alma divina transforma, para que a verdade de Havayá brilhe no mundo físico. Quando as gerações posteriores, mais debilitadas, já não conseguem acender essa lâmpada por si mesmas, uma Havayá superior, acima dos mundos ordenados, ilumina sua escuridão, como em Chanucá.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/13/

A IDEIA CENTRAL

A alma é uma lâmpada do Nome Havayá: a Torá e o temor são seu óleo, e a alma animal é o pavio que a chama da alma divina transforma, para que a verdade de Havayá brilhe no mundo físico. Quando as gerações posteriores, mais debilitadas, já não conseguem acender essa lâmpada por si mesmas, uma Havayá superior, acima dos mundos ordenados, ilumina sua escuridão, como em Chanucá.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar pergunta por que o versículo do Rei David menciona Havayá duas vezes, com uma letra vav adicional na segunda ocorrência. A alma no corpo é “a lâmpada de Havayá”: seu óleo, seu pavio e suas duas cores de chama correspondem às quatro letras do Nome. A luz da alma divina se prende à alma animal como uma chama se prende a um pavio, a fim de subjugá-la e transformá-la. Para mostrar como a humilde alma animal pode tornar-se luz, o Alter Rebbe explica “Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei”: a criação flui somente da realeza de D'us, um brilho alcançado por meio de contrações; contudo, a essência de D'us se revela especificamente no mundo físico, por meio das mitsvot, assim como uma chama só se torna luz sobre um pavio. Como a raiz da alma animal é muito elevada, sua transformação desperta uma bondade que transcende os mundos ordenados. O óleo é a Torá e o temor superior, extraídos de Chochmá (sabedoria); o pavio é o temor inferior; as duas chamas são o amor que vem do alto e o amor que nasce da contemplação. A segunda Havayá, superior, ilumina a escuridão das gerações posteriores, que não têm força própria, como demonstra o milagre de Chanucá.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|---|-------|
| 1 | A pergunta e a lâmpada
Por que o Nome é duplicado; a alma como uma lâmpada cujas quatro partes correspondem às quatro letras de Havayá. | ¶1-2 |
| 2 | Pavio e óleo
As lâmpadas do Santuário como testemunho; como uma chama arde; a alma divina se prende à alma animal e a transforma, assim como uma chama consome um pavio. | ¶3-5 |
| 3 | “Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei”
A realeza como mero brilho, alcançado por meio de contrações; amar a essência de D'us; as duas ordens de “Único, Vida dos mundos, Rei” e “Rei, Único, Vida dos mundos”, e o Rei transcendente revestido no mundo físico. | ¶6-10 |

4	A luz revelada por meio das ações	¶11-13
	As mitsvot neste mundo atraem a essência de D'us, como uma chama sobre um pavio; acender as lâmpadas traz a verdade de Havayá, diante de Quem o alto e o baixo são iguais.	
5	Bondade além da medida	¶14
	A alma animal transformada, cuja raiz é muito elevada, desperta uma abundância de bondade sem contrações; a Torá como óleo.	
6	Óleo, temor e amor	¶15-21
	O óleo como a vida interior proveniente de Chochmá; a Torá e a oração silenciosa como o temor superior (yud); o pavio como o temor inferior (hei final); dois amores como as duas chamas (primeira hei e vav).	
7	A Havayá superior	¶22-23
	A letra vav adicional; os dois Nomes Havayá em “Havayá, Havayá”; o Nome acima dos mundos ordenados, que traz compaixão ao mundo inferior.	
8	A escuridão das gerações posteriores	¶24-26
	Almas mais debilitadas precisam de grande empenho; a Havayá superior ilumina sua escuridão por meio de um despertar do alto.	
9	Chanucá	¶27-28
	A sabedoria grega profanou os óleos da Chochmá sagrada; o frasco selado pelo Sumo Sacerdote e o amor que vem do alto mantiveram as luzes acesas por todos os oito dias.	

CONCEITOS-CHAVE

A lâmpada de Havayá נר הוי' נשמת אדם

A alma no corpo, cujo óleo, pavio e duas chamas correspondem às quatro letras do Nome Havayá.

Subjugação e transformação (iskafya e is'hapcha) אתכפיא ואתהפכא

A alma divina primeiro subjuga a alma animal e depois a transforma, assim como uma chama consome um pavio e o converte em luz.

Malchut (soberania) מלכות

O governo de D'us sobre os mundos, que é apenas um brilho exterior alcançado por meio de contrações, e não Sua essência; toda a criação flui dele.

O temor superior e o temor inferior יראה עילאה ויראה תתאה

O temor superior é a autoanulação extraída de Chochmá, o óleo e o yud; o temor inferior é o receio de rebelar-se contra o Rei, o pavio e o hei final.

Dois amores, duas cores de luz ב"פ רח"מו — ב' גווי' אור

O grande amor que vem do alto como um presente, a luz branca e a primeira hei; e o amor que nasce da contemplação da grandeza de D'us, a luz escura e o vav.

Os dois Nomes Havayá ב' שמות הוי'

Uma Havayá dentro dos mundos ordenados e outra, superior, acima deles, assinalada pela letra vav adicional, que traz compaixão e luz até mesmo onde a lâmpada da própria alma está escura.

Um despertar do alto אתערותא דלעילא

Luz divina concedida sem ter sido suscitada de baixo, como ocorre na escuridão das gerações posteriores e no milagre de Chanucá.

SEÇÃO 1 • 11-2

A pergunta e a lâmpada

1 כי אתה נרי^{1,2} ה' והוי"ה יגיה חשכי. להבין הכפל ב"פ [ב' פעמים] הוי"ה הא' הוי' והב' והוי' בתוספת וי"ו.

“Pois Tu és minha lâmpada, Havayá, e Havayá ilumina minha escuridão.” [É preciso] compreender a repetição de Havayá duas vezes: a primeira é “Havayá”, e a segunda, “e Havayá”, com o acréscimo de um vav.

O maamar começa com um versículo pronunciado pelo Rei David, no qual o Nome Havayá aparece duas vezes. O Alter Rebe pergunta por que ele é repetido e por que, na segunda vez, traz uma letra vav a mais (“e Havayá”).

הנה כתיב נר ה' נשמת אדם.³ פ"י שנשמת אדם המלובשת בגוף הוא בחי' נר של שם הוי". לפי שכל הארבעה אותיות דשם⁴ הוי' מרומזות בנר.

Agora está escrito: “A lâmpada de Havayá é a alma do homem.” Isso significa que a alma do homem, que está investida no corpo, é o nível de uma lâmpada do Nome Havayá, porque todas as quatro letras do Nome Havayá estão aludidas em uma lâmpada.

Ele começa com o versículo dos Provérbios que chama a alma humana de “lâmpada de Havayá”. A alma, ao viver em um corpo, é uma lâmpada desse Nome, porque cada uma das quatro letras do Nome corresponde a uma das partes de uma lâmpada; Or HaTorah, citado na nota da Kehot, apresenta Pri Etz Chaim do Arizal (Sha'ar HaShabbos, final do capítulo 4) como fonte desse ensinamento.

2 והיינו בארבעה דברים שבנר שהם השמן והפתילה וב' גווני אור נהורא אוכמא⁵ הנאחו בפתילה ונהורא חירורא למעלה ממנה.

Isto é, nos quatro elementos de uma lâmpada: o óleo, o pavio e duas cores de luz — a luz escura (nehora uchma), que se prende ao pavio, e a luz branca (nehora chivra), acima dela.

Uma lâmpada tem quatro partes: o óleo, o pavio e duas tonalidades da chama. A luz escura fica junto ao pavio e se prende a ele, enquanto a luz branca se eleva acima dela.

ולכן הנשמה קרויה נר שיש בה ג"כ ד' בחינות הללו שמן ופתילה וב' גווני אור המרומזות בד' אותיות הוי".

Portanto, a alma é chamada de lâmpada, pois também possui esses quatro aspectos — óleo, pavio e duas cores de luz — que são aludidos nas quatro letras do Nome Havayá.

A alma possui os mesmos quatro elementos, e por isso é chamada de lâmpada; esses quatro correspondem às quatro letras do Nome Havayá. A correspondência de cada parte com cada letra é explicada adiante no maamar.

SEÇÃO 2 • 13-5

Pavio e óleo

3 ולהבין די בחינות הללו בנשמה. וגם להבין ענין הנרות שהיו במקדש

[Devemos] compreender esses quatro aspectos na alma e também compreender o assunto das lâmpadas que havia no Santuário.

São levantadas juntas duas perguntas: o que representam as quatro partes da lâmpada na alma e o que significavam as lâmpadas do Santuário, a Menorá.

שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] וכי לאורה הוא צריך⁶ כו'. אלא עדות היא לבאי עולם שהשכינה שורה בישראל. וצ"ל למה הנרות דוקא עדות להשראת השכינה.

A respeito delas, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Acaso Ele precisa de sua luz?” etc. “Ao contrário, é um testemunho para todos os que vêm ao mundo de que a Shechiná (a Presença Divina) habita entre Israel.” E é preciso explicar por que justamente as lâmpadas são um testemunho da presença da Shechiná.

O Talmud pergunta se D'us poderia de fato precisar da luz da Menorá e responde que as lâmpadas eram um testemunho para o mundo de que a Shechiná repousa entre o povo judeu. O Alter Rebbe pergunta por que justamente as lâmpadas deveriam ser esse testemunho.

אך הענין הוא כי הנה אור המאיר הוא בשביל שנאחז האור בפתילה ומכלה אותה. אך הפתילה לבדה היתה כבה וכלה במהרה

Mas a explicação é a seguinte: uma luz brilha porque a luz se prende ao pavio e o consome. O pavio sozinho, porém, apagar-se-ia e se consumiria rapidamente.

Ele começa pelo funcionamento de uma chama. A chama ilumina ao se prender ao pavio e queimá-lo, mas um pavio queimando por si só logo se apagaria.

וגם לא היתה הארת האור טובה כ"כ [כל כך] רק ע"י השמן שהוא הגורם התחברות האור בפתילה.

Tampouco a iluminação seria tão boa; [isso se dá] somente por meio do óleo, que é o que causa a união da luz com o pavio.

O óleo é o que mantém a chama unida ao pavio e faz com que a luz brilhe bem. Com isso, a analogia está pronta para ser aplicada à alma.

4 והוא הגורם להיות האור טוב ובהיר שע"י השמן נעשה גוון נהורא חיורא. וע"י הפתילה גוונא אוכמא.

E é isso que faz a luz ser boa e brilhante: por meio do óleo, surge a tonalidade da luz branca, e, por meio do pavio, a tonalidade escura.

O óleo produz a luz branca, enquanto o pavio produz a luz escura. Assim, as duas tonalidades da chama provêm dos dois elementos que a alimentam.

וככל המשל הזה כך הוא בהתלבשות הנשמה בגוף ונה"ב [ונפש הבהמית] שאור הנאחז ונתלבש בנפש הבהמית הוא כמשל האור שנאחז בפתילה. כי הנה הנה"ב [הנפש הבהמית] נלקחה מבחי"ק"נ [קליפת נוגה] וכלולה מע"ס [מעשר ספירות] דנוגה שכל ומדות.

Assim como em toda essa analogia, também ocorre com o revestimento da alma no corpo e na alma animal: a luz que se apega à alma animal e nela se reveste é como a luz da analogia que se prende ao pavio. Pois a alma animal provém do nível da kelipá nogá (a casca luminosa) e é composta pelas dez Sefirot de nogá: intelecto e atributos emocionais (midot).

Agora a analogia é aplicada: a luz da alma divina que se apega à alma animal é como a chama que se prende ao pavio. A alma animal provém da kelipá nogá, o único nível de ocultação que ainda pode ser refinado e elevado, e possui dez faculdades de intelecto e emoção.

כי זלעו"ז [זה לעומת זה] עשה.⁷ כמו שיש ע"ס [עשר ספירות] בנשמה היא נה"א [נפש האלקית] שהם בקדושה. כך יש עשר בחי"ב [בנפש הבהמית] שהן לגרמיה כו'. אשר שלט האדם באדם.⁸

Pois “[D’us] fez este em oposição àquele”. Assim como há dez Sefirot na alma — isto é, na alma divina —, que pertencem à santidade, também há dez níveis na alma animal, que existem para si mesmas, etc. “Quando o homem domina o homem.”

Isso segue o princípio de que D’us fez a santidade e seu oposto como paralelos: os dez poderes da alma divina pertencem à santidade, enquanto os dez da alma animal são autocentrados, existem “para si mesmos”. A expressão de Koheles, “quando o homem domina o homem”, fala claramente do poder de uma pessoa sobre outra; aqui, alude às duas almas de uma pessoa, que disputam o controle.

5 ולאם מלאם יאמץ.⁹ וע"ס [ועשר ספירות] דנה"א [דנפש האלקית] נאחזות ומתלבשות בע"ס [בעשר ספירות] דנה"ב [דנפש הבהמית] שהן לעומת זה. והכוונה הוא בכדי להפך נה"ב [נפש הבהמית] ולכלות אותה באור הנשמה.

“E uma nação será mais forte do que a outra nação.” As dez Sefirot da alma divina se prendem e se revestem nas dez Sefirot da alma animal, que lhes correspondem. O propósito é transformar a alma animal e consumi-la na luz da alma.

D’us disse a Rivkah que, dos gêmeos em seu ventre, “uma nação será mais forte do que a outra”; o Alter Rebbe aplica isso às duas almas. As forças da alma divina entram nas forças correspondentes da alma animal a fim de transformá-la e consumi-la na luz da alma.

ולחיות אתכפייא ואתהפכא כו' דוגמת כליון הפתילה באור הנאחז בה. וכמו שהפתילה עצמה נהפכת לאור ואש. כך נה"ב [נפש הבהמית] עצמה היא אתהפכא כו':

E [o propósito é] que haja subjugação e transformação (iskafya e is'hapcha), etc., como o pavio sendo consumido pela luz que se agarra a ele. E, assim como o próprio pavio se transforma em luz e fogo, também a própria alma animal passa por uma transformação (is'hapcha), etc.

O objetivo é tanto subjugar a alma animal (iskafya) quanto transformá-la (is'hapcha), como a chama consome um pavio. Assim como o próprio pavio se transforma em luz e fogo, também a própria alma animal deve ser transformada.

SEÇÃO 3 • 16-10

“Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei”

6 אך להבין ענין זה כיצד תהיה התהפכות נה"ב [נפש הבהמית] החיונית להיות עולה במדרגה גדולה כ"כ כל להיות ממנה אור וגילוי אלקות.

Mas [é preciso] compreender isto: como pode ocorrer a transformação da alma animal vitalizada, de modo que ela se eleve a um nível tão elevado que dela provenham luz e revelação da Divindade?

O Alter Rebe pergunta como a alma animal, que apenas dá vida ao corpo, pode elevar-se tanto que se torne uma fonte de luz e de Divindade revelada. A resposta se desenvolve nos parágrafos seguintes.

הנה כתיב ארוממך¹⁰ אלקי המלך.¹¹ ויש בזה ב' פירושים¹² הא' ארוממך ממטלמ"ע [ממטה למעלה] והב' ארוממך היינו להיות המשכת הרוממות מלמעלמ"ט [מלמעלה למטה].

Ora, está escrito: “Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei.” Há duas interpretações disso: a primeira, “Eu Te exaltarei”, de baixo para cima; e a segunda, “Eu Te exaltarei”, isto é, que a exaltação seja atraída de cima para baixo.

Ele começa com o primeiro versículo do Salmo 145: “Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei.” “Exaltar” D'us pode significar elevar as coisas de baixo para cima, ou atrair a exaltação de cima para baixo, ao mundo.

7 וביאור הענין כי הנה פ"י אלקי מלשון אלי הארץ¹³ שהוא לי [לשון] כח¹⁴ שזה אמר דהע"ה [דוד המלך עליו השלום] בעבור כללות העולם

A explicação do assunto: o significado de Elokai (“meu D'us”) deriva da expressão “os poderosos (eilei) da terra”, que denota poder. O rei David, que a paz esteja sobre ele, disse isso a respeito do mundo como um todo.

A palavra Elokai, “meu D'us”, é entendida como relacionada a eilei ha'aretz, “os poderosos da terra”, e, portanto, significa poder. O rei David falava de D'us como o poder que atua por todo o mundo.

שהכח והחיות הנמשך בהם מאוא"ס [מאור אין סוף] ב"ה הממכ"ע [הממלא כל עלמין] הוא בבחי' המלך שלהיותו מלך על כל העולם הם חיים וקיימים ונתהוו מאין ליש מבחי' זו דמלכותו ית'.

[Ele quis dizer] que o poder e a força vital que são atraídos para eles da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que preenche todos os mundos (memalê kol almin), estão no nível de “o Rei”: como Ele é Rei sobre o mundo inteiro, eles vivem e perduram, e vieram a existir do nada para algo a partir deste nível de Sua Malchut (soberania), bendito seja Ele.

O poder e a força vital que fluem para o mundo da Luz Infinita, à medida que ela preenche todos os mundos, provêm de D'us como Rei. Como Ele é Rei sobre o mundo, o mundo vive, perdura e veio a existir do nada, tudo isso a partir de Sua soberania (Malchut).

8 ונודע שהמלוכה והממשלה שבמלך אינה רק בחי' הארה והתפשטות לזולתו ואינו נוגע למלך עצמו כמו שאר מעלות ומדות שבו שהוא חכם כו'.

É sabido que a realeza e o domínio de um rei são apenas um nível de iluminação e de extensão em direção aos outros, e não dizem respeito ao próprio rei, ao contrário das demais virtudes e qualidades que ele possui — ser sábio etc.

O domínio de um rei se estende para fora, até seus súditos; não faz parte de sua própria pessoa, ao contrário de sua sabedoria e das demais qualidades. A realeza é apenas uma iluminação do rei que se estende aos outros.

וזהו מלכותך מכ"ע [מלכות כל עולמים].¹⁵ שהתהוות כל עולמים עליונים ותחתונים והכח והחיות המלוכש בהן ומהוה אותן נמשך מבחי' מדת מלכותך שהוא ענין מהות המלוכה והממשלה ולא ממהות המלך עצמו רק מבחי' מלכותו כו'.¹⁶

Esta é [a explicação de] “Tua realeza é a realeza de todos os mundos”: o surgimento de todos os mundos, superiores e inferiores, e o poder e a força vital (chayus) revestidos neles, que os fazem existir, provêm do nível do atributo de “Tua realeza”, a Malchut (soberania) — que é a própria essência da realeza e do domínio —, e não da essência do próprio Rei, mas somente do nível de Sua realeza etc.

Isso explica o versículo “Tua realeza é a realeza de todos os mundos”: os mundos e a força vital que os cria provêm somente do atributo divino da realeza (Malchut), e não da essência de D'us. Toda a criação deriva de um brilho exterior de D'us.

9 והנה להיות התפשטות אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה בבחי' מלכותו ית' היו כמה צמצומים. וכמ"ש להודיע לבני האדם¹⁷ גבורותיו וכבוד הדר מלכותו.

Ora, para que a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, se estendesse ao nível de Sua soberania (Malchut), bendito seja Ele, foram necessários vários tsimtsumim (contrações), como está escrito: “Para dar a conhecer aos filhos do homem Seus poderosos feitos e a glória do esplendor de Seu reinado.”

Para que a Luz Infinita se estendesse ao nível da soberania, foram necessárias várias contrações (tsimtsumim). O versículo de Salmos 145 menciona os “poderosos feitos” de D'us juntamente com a glória de Seu reinado.

גבורותיו הן הן הצמצומים להיות כבוד הדר מלכותו. ואין זה אלא בחי' זיו להיות כבוד והדר. וכמאמר בשכמל"ו [ברוך שם כבוד מלכותו לעולם ועד] בחי' שם בלבד.

“Seus poderosos feitos” (gevurosav) são precisamente os próprios tsimtsumim, para que haja “a glória do esplendor de Seu reinado”. E isso não é senão o nível de um mero resplendor (ziv), destinado a ser glória e esplendor — como na declaração: “Bendito seja o Nome da glória de Seu reinado para todo o sempre”: apenas o nível de um nome.

A palavra gevuros, “poderosos feitos”, também significa contenções; por isso, o Alter Rebbe a interpreta como as contrações que tornam possível o reinado. O reinado é apenas um resplendor (ziv), como sugere a resposta “Bendito seja o Nome da glória de Seu reinado”: é apenas um “nome”, não a essência de D'us.

ואי לזאת ארוממך שעייז יבא לקיום ואהבת את¹⁸ ה' אלקיך הוא אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה ממש בכל לבבך בשני יצריך¹⁹ שעייז אתכפייא כו' שלא יהי' [יהיה] חפץ ורצון אחר זולתו וכמ"ש מי לי בשמים²⁰ וכו'.

Portanto: “Eu Te exaltarei”; por meio disso, chega-se a cumprir “Amarás Havayá, teu D'us” — isto é, a própria Luz Infinita, bendito seja Ele — “com todo o teu coração”, com ambas as tuas inclinações; pois, por meio disso, ocorre a subjugação (iskafya), etc., de modo que a pessoa não tenha desejo ou vontade além d'Ele, como está escrito: “A quem tenho nos céus...” etc.

Portanto, “Eu Te exaltarei” significa dirigir o amor para além desse resplendor, à própria Luz Infinita, amando D'us “com todo o teu coração”, com as inclinações boa e má. Quando a inclinação má é subjugada, a pessoa nada deseja além de D'us, como em “A quem tenho nos céus...”.

וזהו ארוממך ממטה למעלה.²¹ (ועיי' [ועיין] בזהר וארא דכ"ח²² סוף ע"ב) וגם ארוממך המשכת הרוממו' מלמעלמ"ט [מלמעלה למטה].

Isso é “Eu Te exaltarei” de baixo para cima. (Veja o Zohar, Vaera, final de 28b.) E “Eu Te exaltarei” também significa atrair a exaltação de cima para baixo.

Esse amor que se eleva em direção à essência de D'us é uma “exaltação” de baixo para cima, e o Zohar sobre Vaera é citado a esse respeito. O segundo sentido, o de atrair a exaltação de cima para baixo, será explicado a seguir.

והענין כי הנה פעם אומרים²³ יחיד חי העולמים מלך ופעם אומרים מלך יחיד חי העולמים.²⁴

A explicação é a seguinte: às vezes dizemos: “Único, Vida dos mundos, Rei”; e, às vezes: “Rei, Único, Vida dos mundos”.

Para explicar o sentido descendente, o Alter Rebbe aponta duas ordens das mesmas palavras nas orações. Em uma, “Rei” aparece por último; na outra, aparece primeiro.

ופי' כי יחיד חי העולמים מלך היינו שהוא יחיד ומיוחד לבדו ית' וקדוש ומובדל כו'.²⁵

O sentido de “Único, Vida dos mundos, Rei” é que Ele é único e singular, somente Ele, bendito seja, santo e apartado, etc.

Em “Único, Vida dos mundos, Rei”, D'us é primeiro “Único”: está só, é santo e apartado dos mundos. Somente depois disso Ele é a vida deles e seu Rei.

10 וחי העולמים הוא ע"י כמה צמצומים להיות בבחינת מלך לעולם שע"י ארוממך מלמעלה למטה כו'

E “Vida dos mundos” ocorre por meio de vários tsimtsumim (contrações), para que Ele seja, em relação ao mundo, Rei; e, por meio disso, “Eu Te exaltarei” de cima para baixo, etc.

Na primeira ordem, D'us Se torna a “Vida dos mundos” somente por meio de várias contrações que O levam a ser Rei sobre o mundo. O Alter Rebbe relaciona isso ao segundo sentido de “Eu Te exaltarei”: trazer a exaltação de cima para baixo.

ומלך יחיד חי העולמים היינו שלהיות חי העולמים הוא מתצמצם בבחי' מלך ובחינת מלך זה הגם שהוא בחי' אחרונה לגבי א"ס ב"ה עצמו מ"מ הוא בבחי' יחיד ומיוחד קדוש ומובדל כו' לגבי התהוות עלמין

E “Rei, Único, Vida dos mundos” significa que, para ser a Vida dos mundos, Ele Se contrai ao nível de Rei; e esse nível de Rei, embora seja o último nível em relação ao próprio Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, ainda assim está no nível de único e singular, santo e apartado, etc., em relação ao surgimento dos mundos.

Na segunda ordem, “Rei” vem primeiro: para dar vida aos mundos, D'us Se contrai ao nível de Rei. No entanto, esse nível, embora seja o último e o mais baixo em relação ao próprio Ein Sof, ainda é “Único”, santo e apartado em comparação com os mundos.

ואי לזאת נמשך בחינת מלכותו לבחי' יחיד חי העולמים להיות התלבשות מלך יחיד קדוש ומובדל כו' בבחינת עלמין והיינו בעוה"ז הגשמי דוקא כי נעוץ תחלתן בסופן²⁶ דייקא.

Por isso, o nível de Sua Malchut (soberania) é atraído ao nível de “Único, Vida dos mundos”, para que o Rei único, santo e apartado, etc., seja revestido no nível dos mundos — isto é, especificamente neste mundo físico, pois “seu começo está encravado em seu fim”, precisamente.

Por isso, a realeza de D'us pode levar a qualidade de “Único” aos próprios mundos, de modo que o Rei santo e transcendente seja revestido neles. Isso ocorre especificamente no mundo físico, pois, como diz Sefer Yetzirah, o começo das coisas está “encravado em seu fim”: o mais elevado está ligado ao mais baixo.

A luz revelada por meio das ações

11 וזהו והיו הדברים האלה ²⁷ אשר אנכי מצוך היום כו' היום לעשותם ^{28,29} כי הוא המשכת אור א"ס ב"ה

ממש מצוך מלשון התקשרות

Este é [o significado de] “E estas palavras que eu te ordeno hoje serão...” etc., “hoje, para fazê-las”: pois se trata de fazer descer a própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele — “te ordeno” (metzavecha) no sentido de conexão.

O versículo “Estas palavras que te ordeno hoje” é entendido como uma descida da própria Luz Infinita. “Ordenar” (metzavecha) é associado a tzavsa, “conexão”, pois a mitzvá liga a pessoa a D'us.

בכח"י היום לעשותם דוקא שהוא בעולם הזה עולם המעשה ולא בעולמות עליונים שהם ע"י השתלשלות בירידת סתר המדרגות מעילה לעלול כו' ורחוקים מאור א"ס ב"ה ממש.

[Isso ocorre] especificamente no nível de “hoje, para fazê-las”, isto é, neste mundo, o mundo da ação, e não nos mundos superiores, que se originam por meio da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), numa descida por níveis ocultos, de causa a efeito, etc., e estão distantes do próprio Or Ein Sof, bendito seja Ele.

Isso ocorre especificamente “hoje, para fazê-las”: neste mundo, o mundo da ação, conforme o Talmud interpreta essas palavras, e não nos mundos superiores. Os mundos superiores se originam por meio de uma descida gradual de causa a efeito e, por isso, estão distantes do próprio Or Ein Sof.

משא"כ בסוף מעשה מתגלה אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה ממש שלא כדרך ירידת והשתלשלות העולמות אלא כמשל האור הנאחז בפתילה שקודם שנאחז בפתילה אינו עולה בשם אור כלל.

Isso, porém, não se dá no fim da ação: ali, o próprio Or Ein Sof, bendito seja Ele, é revelado, não pelo modo da descida e do encadeamento dos mundos, mas à maneira da analogia da luz que se prende ao pavio, a qual, antes de se prender ao pavio, nem sequer é considerada luz.

No fim da ação, o ponto mais baixo, o próprio Or Ein Sof é revelado, não por meio de uma descida gradual. É como uma chama que se prende a um pavio: antes de se prender a ele, não é considerada luz.

12 ועיי' התאחותו בדבר גשמי נתהווה גילוי אור.³⁰ אך אור זה צריך להמשיך על ידי עבודת האדם ורוח אייתי רוח³¹ ואמשיך רוח. אם ישים אליו לבו³² רוחו ונשמתו אליו יאסוף.

Ao se prender a uma coisa física, surge uma revelação de luz. Mas essa luz precisa ser atraída para baixo por meio do serviço da pessoa, e “um espírito traz um espírito e faz descer um espírito”. “Se ele dirigir seu coração a Ele, reunirá seu espírito e sua alma a Ele.”

Uma chama só se torna luz visível ao se prender a algo físico, e assim a luz de D'us é revelada por meio de atos físicos. No entanto, essa luz precisa ser atraída para baixo pelo serviço próprio da pessoa: como diz o Zohar, um espírito de baixo “traz” um espírito do alto. As palavras de Elihu em Iyov, que falam claramente de D'us dirigindo Seu coração ao homem e recolhendo de volta seu espírito, são aqui entendidas como uma pessoa dirigindo seu coração a D'us e reunindo seu espírito e sua alma a Ele.

13 וזהו ענין הדלקת הנרות להדליק ולהמשיך האור³³ שיהא נאחז בפתילה. וזהו קרוב ה' לכל קראיו³⁴ לכל אשר יקראהו באמת.

Este é o significado de acender as lâmpadas: acender e atrair a luz para baixo, para que ela se prenda ao pavio. E este é [o significado de] “Havayá está perto de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em verdade”.

Acender as lâmpadas significa atrair a luz para baixo, para que ela se prenda ao pavio. Este é o significado de “Havayá está perto de todos os que O invocam em verdade”: invocá-Lo atrai Sua proximidade para baixo.

דהיינו להיות אמת ה' לעולם. ואמתות ה' הוא שמעלה ומטה שוים לפניו ית' כחשיכ' [כחשיכה] כאורה³⁵ Isto é, para que haja “a verdade de Havayá” no mundo (le'olam). A verdade de Havayá é que o alto e o baixo são iguais diante Dele, bendito seja — “como a escuridão, assim a luz”.

Invocar “em verdade” significa trazer “a verdade de Havayá” ao mundo. Essa verdade é que o alto e o baixo são iguais diante Dele, pois “a escuridão é como a luz” para Ele.

וסדר ההשתלשלות הוא רק בערכנו ובערך כל העולמות הברואים מאין ליש שלא יבטלו במציאות ונק' כדמותנו³⁶ דמות כבוד³⁷ ה'. אבל בצלמנו בצלם אלקים³⁸ היינו אמתות יחודו יתברך בעליונים ובתחתונים בשוה.³⁹

E a ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) é relativa apenas a nós e a todos os mundos criados do nada em algo, para que não sejam anulados em sua existência; e isso é chamado “à nossa semelhança”, “a semelhança da glória de Havayá”. Mas “à nossa imagem”, “a imagem de D'us”, significa a verdade de Sua unidade, bendito seja, igualmente nos mundos superiores e inferiores.

A ordem graduada dos mundos superiores e inferiores existe apenas do nosso ponto de vista e do ponto de vista dos seres criados, para que eles não sejam anulados em sua existência; isso é chamado de “semelhança” de D'us. A “imagem” de D'us, em contraste, é a verdade de Sua unidade, presente igualmente nos mundos mais elevados e nos mais baixos.

SEÇÃO 5 • 114

Bondade além da medida

14 וכיצד נמשך אמת ה' לעולם אמר הכתוב כי גבר עלינו חסדו.⁴⁰ מחמת תגבורת חסד ואור עליון יותר מערך השתלשלות.

E como “a verdade de Havayá” é atraída para o mundo? A Escritura diz: “Pois Sua bondade prevaleceu sobre nós” — por meio de um ímpeto superno de Chessed (bondade) e de luz, além da medida da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

Como a verdade de Havayá é atraída para o mundo? Por meio de “Sua bondade prevaleceu sobre nós”: um ímpeto de bondade e luz supernas que ultrapassa a ordem medida dos mundos descendentes.

והיינו ע"י נה"ב [נפש הבהמית] כד אתהפכא ואתכפייא כי נה"ב [נפש הבהמית] הגם שלמטה בעוה"ז היא במדרגה שפלה מ"מ שרשה ומקורה העליון היא הגבה למעלה במאד

Isso ocorre por meio da alma animal, quando ela é transformada e subjugada (is'hapcha e iskafya). Pois, embora a alma animal, aqui embaixo neste mundo, esteja num nível baixo, sua raiz e sua fonte superna estão, não obstante, extremamente elevadas.

Esse ímpeto ocorre por meio da alma animal quando ela é transformada e subjugada. Embora se encontre num nível baixo neste mundo, sua raiz é muito elevada.

שהיא מבחי' לפני מלך מלך.⁴¹ וכמ"ש במ"א מענין המאכל שעליו יחיה האדם^{42, 43} מפני ששרשו ממקום גבוה כו'.

Pois ela provém do nível de “antes que qualquer rei reinasse”, como é explicado em outro lugar a respeito do alimento de que o homem vive: sua raiz provém de um lugar elevado, etc.

Sua raiz está no nível de “antes que qualquer rei reinasse”, isto é, os reis de Edom, que na Cabalá correspondem ao Mundo de Tohu, anterior aos mundos ordenados. Em Torah Ohr, Beshalach, o Alter Rebbe explica da mesma forma por que o alimento, embora seja inferior ao homem, pode sustentá-lo: a centelha divina nele tem uma raiz mais elevada, em Tohu.

ולכך ע"י התהפכות נה"ב [נפש הבהמית] בהתגברות הטוב על הרע מעורר כך למעלה בשרשה תגבורת אור וחסד עליון להיות גילוי אמת ה' לעולם אמתות ה' ממש.

Portanto, por meio da transformação da alma animal, quando o bem prevalece sobre o mal, desperta-se de modo correspondente, acima, em sua raiz, um ímpeto de luz e bondade supernas, para que haja uma revelação da “verdade de Havayá” no mundo — a própria verdade de Havayá.

Portanto, quando a alma animal é transformada pelo bem que prevalece sobre o mal, desperta-se em sua elevada raiz um ímpeto de luz e bondade supernas. Isso revela no mundo a verdade de Havayá, a própria verdade de Havayá.

(והוא בחי' חסד עליון הממתיק הגבורות. פי' דהרי מבואר לעיל שכדי להיות התפשטות האור בבחי' מל' הוא ע"י גבורות וצמצומים כמ"ש להודיע לבני האדם גבורותיו⁴⁴ כו'.

(Este é o nível da bondade superna que adoça as guevurot (contenções). Isto é, como foi explicado acima, a extensão da luz até o nível de Malchut (soberania) ocorre por meio de guevurot e contrações (tsimtsumim), como está escrito: “Para dar a conhecer aos filhos dos homens Seus atos poderosos (guevurotav)”, etc.

O parêntese explica que este é o nível da bondade superna que “adoça” as contenções (guevurot). Como foi explicado acima, a realeza só se revela por meio de contenções e contrações, os “atos poderosos” mencionados no versículo.

אבל בחיי כי אתה נרי⁴⁵ הוי"ה הוא בחיי כי גבר עלינו חסדו להיות תוספת אור בלי צמצומים כו'. ונקי בחיי מיתוק זה יחוד קובה"ו [קודשא בריך הוא ושכינתיה] כמ"ש בתניא פמ"א [פרק מ"א / פרשה מ"א] בהג"ה [בהגהה]⁴⁶

Mas o nível de “Pois Tu és minha lâmpada, Havayá” é o nível de “Pois Sua bondade prevaleceu sobre nós”, de modo que haja um acréscimo de luz sem contrações, etc. Este nível de adoçamento é chamado de união do Santo, bendito seja Ele, com Sua Shechiná (Presença Divina), como é explicado na nota a Tanya, capítulo 41.)

A luz de “Pois Tu és minha lâmpada, Havayá”, porém, é a bondade que “prevalece”, trazendo um acréscimo de luz sem contrações. Esse adoçamento é a união do Santo, bendito seja Ele, com Sua Shechiná, discutida na nota a Tanya, capítulo 41.

אך הנה כמו במשל אור הנר הנ"ל שע"י כליון הפתילה לבדה אינה מאיר כ"כ [כל כך] כ"א ע"י השמן.

No entanto, como na analogia da luz da lâmpada mencionada acima, somente o consumo do pavio, por si só, não faz com que ela brilhe tão bem; isso ocorre apenas por meio do óleo.

A analogia da lâmpada tem ainda outro elemento: a queima do pavio, por si só, não produz uma boa luz sem óleo. O óleo precisa agora de seu correspondente na alma.

כך צ"ל בחיי שמן בעבודת האדם בהתלבשות הנשמה בגוף. והוא ענין שמן משחת קדש⁴⁷ ורומז על התורה

Assim também, deve haver o nível do óleo no serviço da pessoa, no revestimento da alma no corpo. Este é o “óleo da unção sagrada” (shemen mishchas kodesh), e alude à Torá.

O serviço da pessoa enquanto a alma está no corpo também precisa de “óleo”. Esse óleo é a Torá, aludida pelo “óleo da unção sagrada”.

כי קדש הוא בבחי' חכמה ואורייתא מחכמה נפקת והשמן היא פנימיות החיות שבכל הדברים שמוציאים מהן השמן.

Pois “sagrado” (kodesh) está no nível de Chochmá (sabedoria), e “a Torá provém de Chochmá”. E o óleo é a dimensão interior (pnimiyut) da força vital presente em todas as coisas das quais se extrai óleo.

“Sagrado” (kodesh) significa Chochmá, e a Torá vem de Chochmá. O óleo é a força vital mais interior de tudo aquilo de que é extraído.

SEÇÃO 6 • 115-21

Óleo, temor e amor

15 ולכן בכל הדברים יש שמן ואפי' [ואפילו] באבנים⁴⁸ כי כולם בחכמה עשית⁴⁹ ויש כולם פנימית החיות בבחי' שמן.

Portanto, há óleo em todas as coisas, até mesmo nas pedras, pois “Tu fizeste todos eles com Chochmá (sabedoria)”; e em todas elas há a dimensão interior (pnimiyut) da força vital, no nível do óleo.

Como tudo foi criado por meio de Chochmá, cada coisa criada possui uma força vital interior, seu “óleo”, até mesmo as pedras. Outra transcrição deste maamar (Sefer HaMaamarim 5568), citada na nota da Kehot, traz o versículo “óleo da rocha de sílex” como prova de que o óleo é a dimensão interior de tudo o que existe.

והשמן הנמשך מקדש שהיא ח"ע [חכמה עילאה] היא ג"כ המתלבשת אפי' [אפילו] בדברים גשמיים כמו זרעים מועד כו'.

E o óleo extraído do “sagrado” (kodesh), que é Chochmá suprema, é também aquilo que se reveste até mesmo em assuntos materiais, como Zeraim [e] Moed, etc.

O óleo extraído do “sagrado”, Chochmá suprema, também se reveste no tratamento que a Torá faz de assuntos materiais. Zeraim e Moed são ordens da Mishnah que tratam da agricultura e das festas.

16 ושמן זה הוא הגורם הארה רבה להיות האור טוב להאיר. והיינו להיות גלוי אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה בנפש האדם בגלוי ממש כאלו רואה כו'

Este óleo é o que provoca uma grande iluminação, de modo que a luz brilhe intensamente. Isto é, para que haja uma revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, na alma da pessoa — uma revelação real, como se ela visse etc.

O óleo faz a luz brilhar intensamente: ele provoca uma revelação real da Luz Infinita na alma da pessoa, tão vívida como se ela pudesse vê-la.

ולא בדמיונות הנולדים מן המחשבה לבדה שהן חולפות ועוברות ואינן קבועות כנפש באמת לאמתו רק שיהא הגלוי בלב באמת לאמתו קבוע ותקוע בחיזוק כיתד שלא תמוט להיות נגדו תמיד⁵⁰

Não em imaginações que nascem apenas do pensamento, que passam e desaparecem e não ficam fixadas na alma em verdade absoluta; pelo contrário, a revelação deve estar no coração, em verdade absoluta, fixa e firmemente plantada como uma estaca que não será removida, de modo que esteja sempre diante dele.

Não se trata de uma imagem passageira produzida apenas pelo pensamento, que desaparece sem deixar marca duradoura. A revelação deve estar fixa no coração, firme como uma estaca que não pode ser movida, para que permaneça sempre diante dele.

וגלוי זה הוא להיות יראת ה' על פניו יראה עלאה בבחי' בטול ממש הנרמזת באות יו"ד של שם הוי' כנודע כי שם הוי' הוא דחילו ורחימו רחימו ודחילו.

Essa revelação é para que “o temor de D'us” esteja “sobre o seu rosto”: o temor superior (yir'á ilaá), no nível da verdadeira autoanulação (bitul), aludido na letra yud do Nome Havayá. Pois, como é sabido, o Nome Havayá é temor e amor, amor e temor (dechilu urechimu, rechim udechilu).

Uma revelação duradoura como essa produz “o temor de D'us sobre o seu rosto”: o temor superior, a autoanulação completa, aludido na letra yud de Havayá. Como é sabido, as quatro letras de Havayá são temor e amor, depois amor e temor; Likkutei Torah sobre Shir HaShirim remete a este maamar precisamente a esse respeito: o grande amor é o hei superior, e o temor superior é o yud.

נמצא שאות יו"ד הרומזת לחכמה הוא בחי' דחילו שהיא בחי' יראה עלאה⁵¹ אם אין חכמה אין יראה.^{52, 53} לכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] מה להלן באימה⁵⁴ וביראה אף כאן כו'.

Conclui-se que a letra yud, que alude a Chochmá (sabedoria), é o nível do temor (dechilu), que é o nível do temor superior: “Se não há Chochmá, não há temor.” Portanto, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Assim como lá [foi] com temor e reverência, também aqui”, etc.

O yud representa Chochmá e, portanto, corresponde ao temor superior, como ensina a afirmação: “Se não há Chochmá, não há temor.” Por essa razão, a Torá, que provém de Chochmá, deve ser estudada com o temor e a reverência do Sinai.

17 והיינו מפני התלבשות ח"ע [חכמה עילאה] ששם שורה ומתגלה אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה ממש בבחי' בטול אפי' [אפילו] בדברים גשמיים הנאמרים בתורה אשר לפנינו.

Isso se deve à investidura da Chochmá (sabedoria) suprema, onde a própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, repousa e se revela de fato em estado de autoanulação (bitul), até mesmo nas questões materiais de que trata a Torá que está diante de nós.

A razão é que a Chochmá suprema está investida na Torá, e ali a Luz Infinita repousa e se revela em estado de autoanulação. Isso se aplica até mesmo às discussões da Torá sobre questões materiais.

והלכה זו היא דבר ה' ממש. וכן האדם כשעוסק בתורה דבר ה' ממש ורוח פיו מדבר בו.

E esta halachá é a própria palavra de D'us. Assim também, quando uma pessoa se ocupa com a Torá, [é] a própria palavra de D'us, e o sopro de Sua boca fala nela.

Portanto, cada lei da Torá é verdadeiramente a palavra de D'us. Quando uma pessoa estuda Torá, a palavra de D'us e o sopro de Sua boca falam por meio dela.

18 וכמ"ש ודברי אשר שמתי בפיו⁵⁵ ועז"נ [ועל זה נאמר] ודברת כם⁵⁶ להיות המשכי חכמה ויראה עילאה כם בד"ת [בדברי תורה].

Como está escrito: “E Minhas palavras, que coloquei em tua boca”; e a esse respeito se diz: “E falarás delas (bam)”, para que haja uma descida de Chochmá (sabedoria) e do temor superior para dentro delas (bam) — isto é, para dentro das palavras da Torá.

“Minhas palavras, que coloquei em tua boca”, de Yeshayahu, serve de apoio a essa ideia. “Falarás delas (bam)” é interpretado como a descida de Chochmá e do temor superior para dentro das palavras da Torá que se pronunciam.

ומזה נמשך תפלת י"ח בלחש ובחשאי בחי שמן שהוא בחי בטול. ועז"נ רומזים כריעות והשתחויות שבתפלה שהם המשכות הבטול.

Disso deriva a oração Shemoneh Esreh, [recitada] em voz baixa e em silêncio — o nível do óleo, que é o nível da autoanulação (bitul). As inclinações e prostrações na oração aludem a isso, pois fazem descer a autoanulação.

A Shemoneh Esreh é recitada em voz baixa e em silêncio porque expressa esse “óleo”, a autoanulação do temor superior. A inclinação durante a oração também faz descer essa autoanulação.

19 ולכן כתיב בעמדם תרפינה כנפיהם⁵⁷ בבחי לחש וחשאי. ויראה הנרמזת בה"א [באות ה"א] אחרונה של שם הוי"ה היא יראה תתאה שלא למרוד בממה"מ [במלך מלכי המלכים] הקב"ה ולא למרות עיני כבודו.^{58,59} והוא בחי הפתילה ששולט בה אור האש להפך ולכלות אותה.

Portanto, está escrito: “Quando se mantinham de pé, abaixavam as asas” — o nível do sussurro e do silêncio. E o temor aludido na hei final do Nome Havayá é o temor inferior (yirá tataá): não se rebelar contra o Rei dos reis dos reis, o Santo, bendito seja Ele, nem desafiar os olhos de Sua glória. Esse é o nível do pavio, sobre o qual prevalece a luz do fogo, para transformá-lo e consumi-lo.

Os anjos de Yechezkel abaixam as asas quando ficam imóveis, como a quietude da oração sussurrada. O temor inferior, aludido na hei final de Havayá, é o temor de rebelar-se contra o Rei; corresponde ao pavio, que a chama sobrepuja, transforma e consome.

20 וְבִי גוּוֹנִי אֹר הֵם בִּיפ [בִּי פַעֲמִים] רַחֲמֵמוּ שְׁבַשֵּׁם הוּי כִּי וְאַהֲבַת⁶⁰ בְּגִימָטָה [בְּגִימָטְרִיא] בִּיפ [בִּי פַעֲמִים] אֹר⁶¹ הֵינּוּ הָאַהֲבָה הַרְמוּזָה בְּהִי רֵאשׁוֹנָה שֶׁל הוּי הִיא בְּחִי אֶהֱיִר [אַהֲבָה רַבָּה] הַבָּאָה מִלְּמַעְלָה אֶהֱבָה בְּתַעֲנוּגִים⁶² שֶׁהִיא בְּחִי מִתְּנָה כּוֹי

As duas cores de luz são as duas [menções de] amor (rechimu) no Nome Havayá, pois ve'ahavta ("amarás") equivale, em guematria, ao dobro de or ("luz"). Isto é: o amor aludido no primeiro hei de Havayá é o nível do grande amor (ahavá rabá) que vem do alto, "amor em deleites", que é o nível de um presente etc.

As duas cores da chama correspondem às duas menções de amor em "temor e amor, amor e temor", e ve'ahavta ("amarás", 414) equivale ao dobro de or ("luz", 207). O amor do primeiro hei é o grande amor que vem do alto, "amor em deleites", concedido como um presente.

וְהִיא בְּחִי נְהוּרָא חִיּוּרָא וְאַהֲבָה הַרְמוּזָה בּוּיִי שֶׁל שֵׁם הוּי הִיא הָאַהֲבָה הַנּוֹלָדָה בְּנֶפֶשׁ הַמְּשַׁכֵּלֶת וּמִתְּכַוֵּנָה בְּגִדּוּלֶת אִ"ס בִּי"ה וְהִיא בְּחִי נְהוּרָא אוֹכְמָא הַקְּרוּבָה אֶל הַפְּתִילָה וּמִתְאַחֶזֶת בָּהּ:

É o nível da luz branca (nehora chivra). E o amor aludido no vav do Nome Havayá é o amor que nasce na alma que compreende e contempla a grandeza do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele; é o nível da luz escura (nehora uchma), que fica próxima ao pavio e se agarra a ele.

O amor que vem do alto é a luz branca. O amor do vav nasce quando a alma compreende e contempla a grandeza de D'us; é a luz escura, próxima ao pavio e agarrada a ele.

21 וְזֶהוּ כִּי אַתָּה נְרִי⁶³ הוּי שְׁבַחֲיִי הוּי הִיא בְּבַחֲיִי נֵר בְּשֶׁמֶן וּפְתִילָה. וְבִי גוּוֹנִי אֹר הַרְמוּזוֹת בְּדִי אוֹתִיּוֹת שֶׁל הוּי נַעֲשֶׂה נְרִי שְׁמַתְלָבֶשׁ בְּנֵר הוּי נִשְׁמַת אָדָם⁶⁴ כְּנִיל:

Isto é [o sentido de] "Pois Tu és minha lâmpada, Havayá": o nível de Havayá está no aspecto de uma lâmpada, com óleo e pavio, e os dois matizes de luz aludidos pelas quatro letras de Havayá; [isso] se torna "minha lâmpada", revestindo-se de "a lâmpada de Havayá, a alma do homem", como explicado acima.

Agora é explicada a primeira metade do versículo: Havayá assume a forma de uma lâmpada, com óleo, pavio e dois matizes de luz, correspondendo às quatro letras do Nome. Ela se torna "minha lâmpada" ao revestir-se na alma humana, "a lâmpada de Havayá".

SEÇÃO 7 • 122-23

A Havayá superior

22 והי"ה יגיה חשכי.⁶⁵ והוי' בתוספת וי"ו רומזת על בחי' הוי' ביותר עליונה. וכמ"ש הי"ה והי"ה אל רחום וחנון⁶⁶ כוי'.

“E Havayá ilumina minhas trevas.” “E Havayá”, com o vav acrescentado, alude a um nível ainda mais elevado de Havayá, como está escrito: “Havayá, Havayá, D'us, compassivo e gracioso”, etc.

A segunda metade do versículo, “e Havayá ilumina minhas trevas”, emprega “e Havayá” com um vav acrescentado, indicando um nível ainda mais elevado do Nome. O mesmo Nome duplicado inicia os treze atributos de misericórdia: “Havayá, Havayá, D'us, compassivo e gracioso”; Likkutei Torah sobre Chukas, citado na nota da Kehot, traz a Idra segundo a qual o primeiro Nome ali está em Zeir Anpin (os atributos emocionais), e o segundo, em Atik, o nível interior de Kéter (a Coroa).

ופסיק טעמא בגווייהו שיש ב' בחי' הוי'. והענין כי פעם כתיב⁶⁷ הוי' רחום וחנון ופעם כתיב חנון ורחום^{68,69} הוי'.⁷⁰

E um sinal de cantilação (pesik) os separa, pois há dois níveis de Havayá. A explicação: em um lugar está escrito: “Havayá, compassivo e gracioso”, e em outro: “Gracioso e compassivo é Havayá.”

Ali, um sinal de cantilação (pesik) separa os dois Nomes, mostrando que são dois níveis. A Escritura também diz tanto “Havayá, compassivo e gracioso” como “Gracioso e compassivo é Havayá”, e a ordem diferente explicará os dois níveis.

23 ופי' הוי' רחום וחנון⁷¹ שכדי להיות התגלות מדות רחום וחנון מאוא"ס [מאור אין סוף] ב"ה דלאו מכל אלין מדות⁷² איהו כלל.⁷³ הוצרך להיות בחי' הוי' שהוא צמצום והתפשטות המשכה והתפשטות.

O significado de “Havayá, compassivo e gracioso” é que, para que os atributos de compaixão e graça se revelem da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele — pois “Ele não pertence, de modo algum, a nenhum desses atributos” —, teve de haver o nível de Havayá, que é contração e expansão, atração para baixo e expansão.

“Havayá, compassivo e gracioso” coloca o Nome em primeiro lugar. A essência de D'us, a Luz Infinita, não possui nenhum desses atributos, como diz Tikkunei Zohar; por isso, teve de haver Havayá, entendida como contração e expansão, uma atração para baixo que permite que a compaixão e a graça se manifestem.

אך פ"י חנון ורחום⁷⁴ הוי"ה היינו שמבחי חנון ורחום דהיינו⁷⁵ מפני כי הפץ חסד הוא⁷⁶ נמשך בחי" הוי"ה שהוא צמצום והתפשטות כו' שבסדר ההשתלשלות

Mas o significado de “Gracioso e compassivo é Havayá” é que, do nível de “gracioso e compassivo” — isto é, porque “Ele deseja a bondade” —, é atraído para baixo o nível de Havayá, que é contração e expansão etc., dentro da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

Em “Gracioso e compassivo é Havayá”, a ordem está invertida, e os atributos vêm primeiro: como D'us “deseja a bondade”, a Havayá dos mundos ordenados, com sua contração e expansão, é atraída para baixo a partir da compaixão e da graça.

משא"כ הוי"ה שקודם רחום וחנון היא ההוי"ה שלמעלה מגדר ההשתלשלות.

Já a Havayá que precede “compassivo e gracioso” é a Havayá que está acima dos limites da hishtalshelut.

A Havayá que vem antes de “compassivo e gracioso” nos treze atributos é mais elevada, acima dos limites dos mundos ordenados.

ושם נעשה ג"כ בחי" הוי"ה שהוא צמצום והתפשטות [והתפשטות] כו' כדי להמשיך מדת רחום וחנון בהוי"ה שבסדר ההשתלשלות.

Também ali se dá o nível de Havayá, que é contração e expansão etc., a fim de atrair o atributo de “compassivo e gracioso” para dentro da Havayá que está na ordem da hishtalshelut.

Mesmo a Havayá mais elevada envolve um tipo de contração e expansão, mas seu propósito é trazer a compaixão e a graça para a Havayá inferior, dentro dos mundos ordenados. Assim, o Nome mais elevado é a fonte da bondade que alcança o inferior.

(ועמ"ש ע"פ ואתחנן אל⁷⁷ הוי"ה וע"פ וירא ישראל⁷⁸ את היד הגדולה כו' מענין ב' שמות הוי"ה):

(Veja também o que foi explicado sobre o versículo “E roguei a Havayá” e sobre o versículo “E Israel viu a grande mão” etc., a respeito dos dois Nomes Havayá.)

O Alter Rebbe faz referência a outros dois maamarim que discutem os dois Nomes Havayá. As notas da Kehot os localizam em Or HaTorah sobre Va'eschanan e em Torah Ohr sobre Beshalach.

A escuridão das gerações posteriores

24 והנה בדורות הראשונים כמו בנביאים ושופטים מצינו דור שכולו זכאי או כולו חייב. ומי שהיה זכאי הי' [היה] זכאי במדרגת צדיק גדול או נביא ומי שהיה חייב היה רשע גמור ועיי"ז לא היו ממוצעים.

Ora, nas primeiras gerações, como [nos tempos] dos Profetas e dos Juízes, encontramos uma geração inteiramente virtuosa ou inteiramente culpada. Quem era virtuoso era virtuoso no nível de um grande tzaddik [justo] ou de um profeta, e quem era culpado era completamente perverso; assim, não havia pessoas intermediárias.

Nas épocas anteriores, como nos tempos dos Profetas e dos Juízes, gerações inteiras eram ou completamente justas ou completamente culpadas. Os justos eram grandes tzaddikim ou profetas, e os culpados eram completamente perversos, sem ninguém entre esses extremos.

אך דורות האחרונים דור אחר דור אין בהם רשעים כ"כ [כל כך] ולא צדיקים כ"כ [כל כך] טובים.

Mas, nas gerações posteriores, geração após geração, não há nem pessoas tão perversas nem tzaddikim tão bons.

Nas gerações posteriores, os extremos se atenuaram. Não há nem pessoas tão perversas nem tzaddikim tão extraordinários.

25 והענין שבדורות הראשוני' [הראשונים] היו נשמות עליונות ממדרגות גבוהות ומצד נשמתם בעצמם היו יכולים לשלוט על הרע שבנפשם ומיד כשיתכונן בגדולת א"ס ב"ה יגיע אליו היראה כו' רק רשע גמור שמגביר הרע שבנפשו בשאט הנפש.

A explicação é que, nas primeiras gerações, havia almas elevadas, de níveis superiores, e, em virtude de suas próprias almas, elas podiam dominar o mal que havia em sua alma; assim que alguém contemplava a grandeza do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, o temor lhe sobrevinha etc. — exceto no caso de uma pessoa completamente perversa, que fortalece o mal em sua alma com total desprezo.

As primeiras gerações tinham almas elevadas, cuja própria força lhes permitia dominar o mal interior; bastava contemplar a grandeza de D'us para que sentissem temor. Somente alguém completamente perverso, que fortalecia deliberadamente o mal em si, não conseguia fazê-lo.

אבל דורות האחרונים עיקבא דמשיחא⁷⁹ בחי עקביים אין כח בנשמתם עצמם לשלוט על הרע וצריך יגיעה רבה יגיעת נפש ויגיעת בשר.

Mas as gerações posteriores — “os calcanhares de Mashiach” (ikvesa diMeshicha), o aspecto dos calcanhares — não têm, em suas próprias almas, força para dominar o mal e precisam de grande esforço: esforço da alma e esforço da carne.

As gerações posteriores, “os calcanhares de Mashiach”, são almas do calcanhar, a parte mais baixa do corpo. Suas almas não têm força para dominar o mal por si mesmas, por isso precisam esforçar-se muito, tanto com a alma quanto com o corpo.

26 וזהו והי"ה יגיה חשכי⁸⁰ היינו בחי חשך שבדורות אחרונים. כי דהע"ה [דוד המלך עליו השלום] אמר זה בעד כללות ישראל שיש בהם בחי חשך בדורות אחרונים עיקבא דמשיחא

Esta é [a explicação de] “E Havayá ilumina minha escuridão”: o aspecto da escuridão nas gerações posteriores. Pois o rei David, que a paz esteja sobre ele, disse isso em nome de todo o povo de Israel, entre os quais há um aspecto de escuridão nas gerações posteriores, a época dos calcanhares do Mashiach.

“E Havayá ilumina minha escuridão” refere-se à escuridão destas gerações posteriores. O rei David falou em nome de todo o povo judeu, incluindo as gerações anteriores ao Mashiach, quando a lâmpada da própria alma está enfraquecida.

שאין אתה נרי הוי"ה כלומר שאין נר הוי"ה נשמת אדם⁸¹ מ"מ והוי"ה היא בחי הוי"ה עליונה שלמעלה מהשתלשלות יגיה חשכי ולמענו למענו יעשה⁸² כי חפץ חסד הוא⁸³ באתעדלי"ע [באתערותא דלעילא] בלי אתעדל"ת [אתערותא דלתתא]:⁸⁴

[Então,] não há “Tu és minha lâmpada, Havayá”; isto é, não há “a lâmpada de Havayá, a alma do homem”. Apesar disso, “e Havayá” — o nível da Havayá superior, que está acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) — “ilumina minha escuridão”; e “por amor de Si mesmo, por amor de Si mesmo, Ele agirá”, pois “Ele deseja bondade”, por meio de um despertar do alto sem um despertar de baixo.

Nessas gerações, a alma não é uma lâmpada que brilha por sua própria força. Ainda assim, a Havayá superior, acima dos mundos ordenados, ilumina a escuridão por amor de Si mesmo, pois deseja bondade, por meio de um despertar do alto que não depende de um despertar de baixo.

SEÇÃO 9 • 1127-28

Chanucá

27 וזהו ענין נס דחנוכה שנכנסו יונים להיכל.⁸⁵ היכל הוא בחי' מחי' היי' כ"ל בגימטריא נש"ב [נ' שערי

בינה].⁸⁶

Este é o significado do milagre de Chanucá, quando os gregos entraram no Santuário (Heichal). O Heichal é o nível da mente: [suas letras são] hei-yud [e] kaf-lamed, cujo valor em gematria corresponde aos cinquenta portões de Biná (entendimento).

O milagre de Chanucá ilustra isso. Os gregos entraram no Heichal, o Santuário do Templo, que corresponde à mente: suas letras se dividem em hei-yud, que a nota da Kehot explica como o hei de Biná, e kaf-lamed, cujo valor numérico, cinquenta, corresponde aos cinquenta portões de Biná.

והיונים הנ"ל הם בחי' חכמה דקליפה⁸⁷ חכמות חיצוניות כמו פילסופיא. שבזמן⁸⁸ ההוא היו פילסופים המכחישיי [המכחישים] בנבואה.

Esses gregos são o nível da Chochmá (sabedoria) da kelipá (a casca): sabedorias externas, como a filosofia. Pois, naquela época, havia filósofos que negavam a profecia.

Os gregos representam a Chochmá da kelipá, a sabedoria externa, como a filosofia. Naquela época, havia filósofos que negavam a profecia.

28 ולכן טמאו כל השמנים⁸⁹ של בחי' חכמה שבקדושה שרצו להשכיחם תורתך⁹⁰ כו' ונעשה נס ע"י פך

של שמן שהי' [שהיה] מונח בחותמו של כה"ג [כהן גדול] דיקנא דכהנא רבא חסד עליון בהעלות אהרן את הנרות⁹¹ אהרן שושבינא דמטרוניתא⁹²

Portanto, eles profanaram todos os óleos, [os óleos] do nível de Chochmá (sabedoria) na santidade, pois procuraram “fazê-los esquecer Tua Torá”, etc. E ocorreu um milagre por meio de um frasco de óleo que estava guardado sob o selo do Sumo Sacerdote — “a barba do Sumo Sacerdote”, Ches-sed supremo (bondade); “quando Aharon acende as lâmpadas” — Aharon, “o acompanhante da Rainha”.

Os gregos profanaram os óleos, a Chochmá sagrada, com o intuito de fazer Israel esquecer a Torá, como diz a oração de Chanukah. O milagre ocorreu por meio de um frasco selado pelo Sumo Sacerdote, que representa o Chessed supremo: Aharon, que acende as lâmpadas e é chamado de “o acompanhante da Rainha”, a Shechiná (a Presença Divina).

שהיא אהבה הבאה מלמעלה באתעדל"ע [באתערותא דלעילא] וממנו הדליקו כל הח' ימים שהם המחשבה וז' המדות שתהיינה מאירות באור האהבה הבאה מלמעלה בלי אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] והיא מבחי' וי"ו בתוספת וי"ו העליונה שלמעלה מעלה מן ההשתלשלות:⁹³

Este é o amor que vem de cima, por meio de um despertar do alto. A partir dele, acenderam durante todos os oito dias, que são o pensamento e os sete atributos emocionais (midot), para que brilhassem com a luz do amor que vem de cima, sem um despertar de baixo. E isso provém do nível do vav, o vav acrescentado, o nível [superior] que está muito acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

A bondade de Aharon é o amor que vem de cima, concedido sem ser provocado por um despertar de baixo. A partir daquele único frasco, acenderam durante todos os oito dias, correspondentes ao pensamento e aos sete atributos emocionais, para que todos brilhassem com esse amor superior, que vem do "e Havayá" com o vav acrescentado, muito acima dos mundos ordenados.

NA AVODÁ

A pessoa deve trazer "óleo" para seu serviço: estudar Torá com o temor do Sinai e rezar em silêncio e auto-anulação, para que a chama da alma divina se prenda à alma animal e a transforme. A luz deve ser atraída por seu próprio esforço, "um espírito traz outro espírito", e, nas gerações posteriores, isso exige grande empenho da alma e do corpo. Quando sua própria lâmpada parece escura, a Havayá superior ilumina a escuridão como um despertar do alto, como mostram as luzes de Chanucá.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a luz branca vem do óleo e a luz escura do pavio, e como essas duas luzes correspondem aos dois tipos de amor?
2. Qual é a diferença entre "Único, Vida dos mundos, Rei" e "Rei, Único, Vida dos mundos", e por que o nível mais elevado se revela especificamente no mundo físico?
3. Como a alma animal, que ocupa um nível tão baixo, pode despertar uma bondade maior do que a dos mundos ordenados?
4. Por que a Torá deve ser estudada com o temor do Sinai, e como a Shemoneh Esreh silenciosa [oração das Dezoito Bênçãos] expressa o mesmo "óleo"?
5. O que o frasco selado pelo Sumo Sacerdote ensina sobre as gerações cuja própria lâmpada está fraca?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 כי אתה נרי

A nota diz que uma transcrição (hanachá) deste maamar está impressa ali, atribuindo-a, com um ponto de interrogação, ao Mittlerer Rebbe.

A NOTA DA KEHOT

הנחת כ"ק אדמו"ר האמצעי (?) בסה"מ תקס"ח ע' תרמג. ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר זי"ע. המאמר עם הגהות בכרך 1135 בגוכתי"ק הצ"צ רשום "שבת חנוכה תקס"ח" (וכנראה שכת"י זה הגי' הצ"צ וממנו נדפס בתו"א, בגוכתי"ק נמצאים כמה הגהות בפנים שלא נדפסו בתו"א, וכמה הגהות בגוכתי"ק על צדי העמודים שנדפסו כאן). ראה גם ד"ה יונת"ר תר"מ סעי' ד. וראה פלח הרמון שמות ע' דש.

2 כי אתה נרי ה'

O cântico de agradecimento de David no dia em que D'us o salvou de todos os seus inimigos e de Shaul: "Pois Tu és minha lâmpada, Havayá, e Havayá ilumina minhas trevas"; D'us é sua luz em cada hora sombria. O Nome duplicado neste versículo é a pergunta que todo o maamar responde.

II Samuel 22:29 ט"ט כ"ב ב שמואל

כִּי־אַתָּה נִרְי ה' וְה' יִגִּיחַ חֲשָׁכִי:

Pois Tu és a minha lâmpada, D'us; e D'us ilumina as minhas trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Psalms 18:29 ט"ט כ"ב תהילים

כִּי־אַתָּה תֹאִיר נִרְי ה' אֱלֹקֵי יִגִּיחַ חֲשָׁכִי:

Pois Tu acendes a minha lâmpada; D'us, meu D'us, ilumina a minha escuridão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמואל-ב כב, כט. ראה בסה"מ תקס"ח כרך ב ע' תתסח בהערה לע' תרמג שבכמה כת"י נוסף כאן תי' תאיר (כי אתה תאיר נרי ה' וה' יגיה חשכי) והוא צירוף מבי' פסוקים דשמואל-ב, וע"פ תהלים יח, כט. וראה באוה"ת בראשית ע' שמש, ב.

3 נר ה' נשמת אדם

O provérbio de Shlomo: "A lâmpada de Havayá é a alma do homem, que examina todos os recônditos interiores": D'us enxerga o interior de uma pessoa por meio da própria alma dela, como por meio de uma lâmpada. O Alter Rebbe interpreta "lâmpada" com precisão: a alma é uma lâmpada na qual se refletem as quatro letras do Nome. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Proverbs 20:27 ז"כ כ"ז משלי

נֵר ה' נִשְׁמַת אָדָם חֹפֵשׁ כָּל־חֲדָרֵי־קֶבֶד:

O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

4 שכל הארבעה אותיות דשם הוי' מרומזות בנר

Or HaTorah cita ali Pri Etz Chaim, Shaar HaShabbos, final do capítulo 4, como fonte para a alusão às quatro letras do Nome em uma lâmpada.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שיט, ב מציין לפע"ח שער השבת ספ"ד. ובמשנת חסידים מסכת תוספת שבת פ"ג, ע"ש.

PARÁGRAFO 2

5 דברים — נהורא אוכמא

O Tikkunei Zohar fala das "três cores da lâmpada". A nota da Kehot remete a essa passagem quanto às cores da chama descritas aqui.

Tikkunei Zohar, Tikkun 6 ו' תיקון

A NOTA DA KEHOT

ראה תי"ז תי' ו' ע' יח, א תלת גוונין דשרגא. אוה"ת נח עא, ב.

PARÁGRAFO 3

6 וכי לאורה הוא צריך

O Talmud pergunta se D'us precisa da luz da Menorá, pois Israel viajou durante quarenta anos pelo deserto à luz de D'us, e responde que ela é um testemunho para todos os que vêm ao mundo de que a Shechiná (a Presença Divina) repousa sobre Israel.

Shabbat 22b:2 כ"ב ב: שבת

מתלב רב שש"ת: "מחוץ לפרוכת העדות יערוף", וכי לאורה הוא צריך? והלא כל ארבעים שנה שהלכו בני ישראל במדבר לא הלכו אלא לאור! אלא עדות היא לכא' עולם שהשכינה שורה ב' ישראל. מאי עדות? אומר רב: זו נר מערכי שנותן בה שמן כמדת חברותיה, וממנה היה מדליק ובה היה מסיים. והא הכא כיון דקביעי נרות, לא סגי' דלא משקל ואדלוקי. קשיא בין למאן דאמר משום בוזי מצוה, ובין למאן דאמר משום אכחוש מצוה!

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Menachot 86b:5-7 ז"ה-ז"ו: מנחות פ"ו ב

(ויקרא כד, ב) צו את בני ישראל ויקחו אליך שמן זית זך אמר רבי שמואל בר נחמני אליך ולא לי לא לאורה אני צריך: שלחן בצפון ומנורה בדרום אמר ר' זריקא אמר ר' אלעזר לא לאכילה אני צריך ולא לאורה אני צריך (מלכים א, ו ד) ויעש לבית חלוני שקופים אטומים תנא שקופין [מכפנים] ואטומים [מבחוץ] לא לאורה אני צריך

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

שבת כב, ב. מנחות פו, ב.

PARÁGRAFO 4

7 כי זלעז"ז עשה

Koheles aconselha desfrutar o dia bom e refletir sobre o dia mau, pois D'us fez "isto em oposição àquilo": o bem ao lado do mal. O Alter Rebe toma isso como princípio de que a santidade e seu oposto são feitos como correspondentes, de modo que a alma animal possui dez poderes que correspondem aos dez da alma divina. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Ecclesiastes 7:14 ז' י"ד: קהלת

ביום טובה ה'ה בטוב וביום רעה ראה גם את־זה לעֲמֻת־ו עשה האֱלֹקִים עַל־דָּבָר שֶׁלֹּא יִמָּצֵא הָאָדָם אֲחֵרִיו מֵאוֹמָה:

No dia da prosperidade, alegre-te, e no dia da adversidade, considera: D'us fez tanto uma coisa como a outra, para que o homem nada descubra do que virá depois dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

8 אשר שלט האדם באדם

Koheles observa um tempo "em que o homem domina o homem" para seu prejuízo: o poder de uma pessoa sobre outra. O Alter Rebe interpreta os dois "homens" como as duas almas dentro de uma pessoa, cada qual com seus dez poderes, disputando o domínio. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Ecclesiastes 8:9 ט' ט': קהלת

אֶת־כָּל־זֶה רָאִיתִי וְנָתַן אֶת־לִבִּי לְכָל־מַעֲשֵׂה אֲשֶׁר נַעֲשֶׂה תַּחַת הַשָּׁמַיִם עַתָּה אֲשֶׁר שָׁלַט הָאָדָם בָּאָדָם לְרַע לוֹ:

Tudo isso vi e a isso apliquei o meu coração: a toda obra que se faz debaixo do sol, quando um homem tem poder sobre outro para lhe fazer mal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת ח, ט.

PARÁGRAFO 5

9 ולאם מלאם יאמן

D'us disse a Rivkah que havia duas nações em seu ventre e que "uma nação será mais forte que a outra". O maamar aplica isso à disputa interior entre a alma divina e a alma animal.

Genesis 25:23 ג' כ"ג: בראשית

וַיֹּאמֶר ה' לָהּ שְׁנֵי גֹזִים בְּבֶטֶנָּה וְשְׁנֵי לְאָמִים מִמֶּנִּיהָ יִפְרְדּוּ וְלֵאמֹר מְלָאִם יֵאָמֵץ וְרַב יַעֲבֹד צָעִיר:

E D'us lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se separarão de tuas entranhas; um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais novo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כה, כג.

PARÁGRAFO 6

10 הנה כתיב ארוממך

A nota diz que uma passagem daqui é citada em Or Ha-Torah sobre Yisro e Va'eschanan, e também remete a Or Ha-Torah sobre Terumah.

A NOTA DA KEHOT

קטע מכאן מובא באוה"ת יתרו ע'תשנא. פ' ואתחנן ע' עא. יהל אור ע' תעה. סה"מ תרל"ג כרך א ע' עא. וראה סידור עם דא"ח מו, סע"ב ואילך. ובארוכה בפירוש המלות לכ"ק אדה"א קח, ג ואילך. אוה"ת פ' תרומה ע' אשפא. בלקו"ת ראה כט, ד. שמע"צ פט, ד. מציין לכאן. לקמן קיד, א מפרש באופן אחר ע"ש שמציין לכאן.

11 ארוממך אלקי המלך

David inicia o Salmo 145: "Eu Te exaltarei, meu D'us, ó Rei, e bendirei Teu Nome para todo o sempre", um cântico de louvor. O maamar interpreta "exaltar" em duas direções e explica "meu D'us" e "o Rei" como níveis do poder divino.

Psalms 145:1 א' ט"ה: תהילים

תְּהַלֵּה לַדָּוִד אֲרֹמְמָךְ אֱלֹהֵי הַמֶּלֶךְ וְאֶבְרַכְּךָ שְׁמָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

[Salmo de] louvor; de David. Eu Te exaltarei, D'us meu, ó Rei; e bendirei o Teu nome para todo o sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, א.

12 ויש בזה ב' פירושים

A nota remete para lá quanto às duas interpretações de "Eu Te exaltarei".

A NOTA DA KEHOT

ראה גם סידור עם דא"ח מו, ב ואילך. פיה"מ לאדה"א קח, ג ואילך. אוה"ת בראשית כרך ז תתשצט, א. סה"מ תר"ס ע' סד.

PARÁGRAFO 7

13 פיי אלקי מלשון אלי הארץ

Nevuchadnetzar exilou o rei Yehoyachin para a Babilônia com sua família e "os poderosos (eilei) da terra", seus notáveis. A partir desse uso de eilei, "poderosos", o Alter Rebbe deduz que Elokai conota poder. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

II Kings 24:15 ט' ט"ד: מלכים

Ezekiel 17:13 ג' י"ז: יחזקאל

וַיִּקַּח מִזֶּרַע הַמְּלוּכָה וַיַּכְרֵת אֹתוֹ וַיַּבֵּא אֹתוֹ בְּאֶלֶה וְאֶת־אֱלֵי הָאָרֶץ לְקַח:

E tomou alguém da linhagem real, fez uma aliança com ele, obrigou-o por juramento e levou os poderosos da terra;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלכים-ב כד, טו. יחזקאל יז, יג. וראה באוה"ת פ' יתרו ע' תשנא "ויש לפרש לרומם בחי אלקי המלך שהוא הכח שבבחי ממכ"ע לבחי אל עליון כח הסוכ"ע" ע"ש. וראה ביהל אור במילואים ע' תרסח. ובאוה"ת פ' ראה ע' תשפכ. ובד"ה נר חנוכה תשי"ג.

14

שהוא לי כח

Esse texto afirma que se trata do poder da luz divina que traz todos os seres à existência do nada, como em “ao D'us dos deuses”: o poder e a fonte de todas as forças chamadas elokim, os anjos conhecidos como “filhos de Elokim”.

A NOTA DA KEHOT

“שהוא כח אור אלקי המהווה כל הנמצאים כו' מאין ליש וכמ"ש לאלקי האלקים שהוא בחי' כח ומקור לכל הכוחות האלקים שהן הן המלאכים שנקי בני אלקים כנודע” — סה"מ תקס"ח ח"ב ע' תרמד.

PARÁGRAFO 8

15

מלכותך מכ"ע

“Teu reinado é o reinado de todos os mundos.” O Alter Rebbe infere que cada mundo existe somente por meio da realeza de D'us.

Tehillim קמ"ה:13 Psalms 145

מְלִכּוּתְךָ מִלְכוּת כָּל־עֲלָמִים וּמִשְׁשָׁלְתְּךָ בְּכָל־דּוֹר וָדּוֹר:

Teu reino é um reino por todas as eras, e teu domínio perdura por todas as gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, יג.

16

שוי"ה ולא ממהות — מלכותו כו'

A nota relaciona este autógrafo, do qual sobrevive apenas parte do maamar, junto com Buch 1223, como os manuscritos em que se acrescenta aqui uma glosa datada de 5595 (1834-35).

A NOTA DA KEHOT

בב"ד 1135 ג'כתי"ק הצ"צ (רק חלק מהמאמר והשאר חסר) ובב"ד 1223 ניתוסף הגה"ה משנת תקצ"ה: “והנה מה שנקי אלקי שהוא מלשון אילי הארץ וגם לשון אלקים כפשוטו, הענין הוא כי הנה פ"י כח ואור וחיות הנוי תמיד בסי' הקבלה, ולכאורה הוכפל לשון ללא צורך, אמנם באמת אינו כן, והענין כי הנה ענין הכח הוא ענין גילוי ההעלם הוא כמשל הכח שביד האדם לזרוק את האבן שהאבן הוא דומם וטבעו ליפול למטה וע"י כח הזורק נישא באויר היפוך טבעו האבן, והנה הכח הזה שיש ביד האדם לזרוק האבן, והנה הכח הזה כשלא זרקו עדיין הרי ה"י הכח הזה בהעלם רק אחר שיצא אל הגילוי לזרוק האבן ממש אז נראה לעין כל שהכח מתגלה שהרי נושאו את האבן ביד זריקתו באויר נגד טבעו האבן ישאר, וגילוי זה של הכח שביד מן העלם אל הגילוי ברצון האדם תלוי ואם יומשך בהעלם וגם איך וכמה יהי הגילוי הכח, ועד"י נקי בשמים ממעל כו', ע"כ שבח מעשי ידך שנמשל האור והחיות האלקים הנמשך ממנו ית' בכללות העולם בשי' מעשי ידך, שהוא כמשל גילוי הכח שביד האדם כו', ומוזו נבראו העולמות מאין המוחלט ליש היפך הטבע, וגם עוד זאת כמו שע"י אצבעות היד מתחזק הכח לרוב מיני כחות לכתוב או לצייר או לזרוק כו', כן הן ריבוי מיני כחות לאין קץ נמשכים מבחי' ממכ"ע לבחי' לפושע"ד ולכן נקי' שם אלקים לשון רבים כמ"ש אלקים קדושים ע"ש ריבוי התחלקות החיות, וכמו שיש גילוי כח מיד האדם לפעמים רק חיצוני' הכח לזרוק ולהגביה דבר קטן שאין צריך לזה פנימי' כוחו כלל ולפעמים יש גילוי פנימי' כוחו כו', וגם לפעמים מתלבש השכל בכח המעשה כמו לכתוב ולצייר ולפעמים הוא רק גילוי כח זה לבד בלי התלבשות השכל בו וכמו בכח הזריקה כו' כך בכח המהוה הצומח והדו"מ ע"כ יש כמה מיני המשכות כחות אלקים וכללות העולם פנימיות

וחיצוניות, והתלבשות השכל בכח זה כמו בכח המהוה הנפש השכלית משא"כ בכח המהוה נפש הצומח והדומם כו', וכן בהתחלקות עולמות עליונים שיי' עולמות לכל צדיק כו', וע"כ נמשל לכח דוקא כי כל בחי' ריבוי המשכות אליו מובן עדי"מ מהשמש כו' הכח שביד כו' ולא יובן כ"כ למשל המשכה האור מהשמש ואין שייך בו ריבוי התחלקות כ"כ, וזהו אלקים לשון כח, אך הוא ג"כ כפשוטו לשון אלקות שגילוי הכח שלמעלה אינו כמשל גילוי הכח שבאדם, שהאדם מתפעל ע"י ומתיגע עד שמניח ויחזיר לאיתנו, משא"כ למעלה כתיב כי אני הוי' לא שניתי שאין בו שום שינוי והתפעלות ע"י המשכות וגילוי כח הנ"ל מההעלם אל הגילוי והיינו לפי שגילוי זה הוא דוקא רק הארה בעלמא, כמשל האור הנמשך מהשמש כו' שהוא רק מבחי' מלכותך, מה שנקי' מלך על עם והתנשאות זו היא חיותם וקיומם וזהו רק הארה ולא גילוי מהות ועצמות המלך וע"כ גילוי בחי' זו אין פועל שום שינוי כו', או שלא תמשך ולא כמשל האור מהשמש שנמשך ממילא כו', וזהו אלקי לשון אלקות כפשוטו לומר שכח זה הוא אלקות שלמעלה מהשגת האדם ולא כמשל הכח מהאדם כו'.

PARÁGRAFO 9

17

להודיע לבני האדם

David: os que conhecem a grandeza de D'us devem dar a conhecer “aos filhos do homem os Seus atos poderosos e a glória do esplendor de Sua realeza”. O Alter Rebbe interpreta “atos poderosos” (gevuros, também “contentções”) como as contrações por meio das quais se revela a glória da realeza.

Tehillim קמ"ה:12 Psalms 145

לְהוֹדִיעַ לְבְנֵי הָאָדָם גְּבוּרָתוֹ וְכֹבֶד הַדָּר מְלָכוּתוֹ:

Para dar a conhecer aos filhos dos homens Seus atos poderosos e a glória da majestade de Seu reino.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, יב.

18

ואהבת את ה' אלקיך

Moshe diz a Israel, no Shemá: “Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração.” O maamar identifica o objeto desse amor como a própria Luz Infinita (Or Ein Sof), além do esplendor da realeza.

Deuteronomy 6:5 דברים ו':ה

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19

בכל לבבך בשני יצריך

A Mishnah interpreta “com todo o teu coração” como “com ambas as tuas inclinações, a boa e a má”. Aqui, isso significa que o amor a D'us também subjugua a inclinação má.

Mishnah Berakhot ט':ה' משנה ברכות ט'

חַיֵּב אָדָם לְבָרֵךְ עַל הַרְעָה כְּשֶׁשָּׁהוּ מְבָרֵךְ עַל הַטּוֹבָה, שְׁנֵאֲמַר (דברים ו') וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל לִבְּךָ וּבְכָל נַפְשְׁךָ וּבְכָל מְאֹדְךָ. בְּכָל לִבְּךָ, בְּשֵׁנֵי יִצְרֶיךָ, בְּיִצְרֵךְ טוֹב וּבְיִצְרֵךְ רָע. וּבְכָל נַפְשְׁךָ, אֲפֵלוּ הוּא נוֹטֵל אֶת נַפְשְׁךָ. וּבְכָל מְאֹדְךָ, בְּכָל מְמוֹנְךָ. דָּבָר אַחֵר בְּכָל מְאֹדְךָ, בְּכָל מְדָה וּמְדָה

אדמו"ר מהורש"ב. באוה"ת ויקהל ע' ב'קנג — מציין לכאן.

שהוא מודד לך הוי מודה לו במאד מאד. לא יקל אדם את ראשו כנגד שער המזרח, שהוא מכון כנגד בית קדשי הקדשים. לא יכנס להר הבית במקלו, ובמנעלו, ...

Deve-se bendizer [D'us] pelo mal da mesma forma que se bendiz pelo bem, como está escrito: «Amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças» (Deuteronômio 6:5). «Com todo o teu coração»: com as tuas duas inclinações, tanto a inclinação para o mal quanto a inclinação para o bem. «Com toda a tua alma»: mesmo que Ele te tire a vida. «Com todas as tuas forças»: com todo o teu dinheiro. Outra explicação: «Com todas as tuas forças», qualquer ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

20

מי לי בשמים

Asaf declara que não tem ninguém no céu e que nada deseja na terra além de D'us. Isso descreve o estado em que a pessoa nada deseja senão a Ele.

Psalms 73:25 תהילים ע"ג:כ"ה

מִי־לִי בַשָּׁמַיִם וְעֵמֶד לֹא־תִפְצְצֵנִי בְּאָרֶץ:

A quem tenho nos céus senão a Ti? E, ao Teu lado, nada desejo na terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עג, כה.

21

ארוממך ממטה למעלה

Or HaTorah explica a exaltação ascendente como o resplendor (ziv) que se eleva, por assim dizer, à sua fonte, ao ser incluído na essência de D'us.

A NOTA DA KEHOT

אוה"ת בראשית שכ, ב "והיינו שיהי' הזיו עדי"מ עולה למקורו כמו שהוא כלול בעצמותו". ראה ספר המאמרים ת"ש ע' 100.

22

(וע' זוהר וארא דכ"ח סע"ב)

Or HaTorah cita a passagem do Zohar mencionada aqui — "elevá-la à luz supernal... para que a luz inferior brilhe constantemente na luz supernal" — e a explica.

A NOTA DA KEHOT

"ולאעלאה לי לנהורא עילאה כוי ויתנהיר תדיר נהורא תתאה בנהורא עילאה" כן מעתיק באוה"ת שכא, ב לשון זוהר, וע"ש הביאור.

23

פעם אומרים

A nota remete a esse trecho a respeito das duas ordens de "Único, Vida dos mundos, Rei".

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה בכ"ה בכסלו תר"ס ע' עב. ספר המאמרים תש"ג ד"ה יו"ט של ר"ה ע' 6.

24

ופעם אומרים מלך יחיד חי העולמים

A nota remete a esse trecho a respeito da ordem "Rei, Único, Vida dos mundos".

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ תקס"ט ע' קפה. דרך מצותיך ד"ה ואולם חי אני פ"ג קעח, ב. ובמ"מ לשם בתחלת המאמר. חלק מהמאמר נעתק בקונטרס עץ החיים לכ"ק

25

המשכת הרוממות מלמעלמ"ט

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה ביהל אור ע' תקלח.

PARÁGRAFO 10

26

נעוץ תחלתו בסופן

Sefer Yetzirah diz que as dez Sefirot têm "seu fim cravado em seu começo e seu começo em seu fim, como uma chama presa a uma brasa". O Alter Rebbe utiliza isso para explicar por que o nível mais elevado é revelado especificamente no mundo mais baixo.

ספר יצירה א':ז'1:7 Sefer Yetzirah

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתו ותחלתו בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

27

והיו הדברים האלה

Moshe a Israel: "estas palavras que te ordeno hoje estarão sobre o teu coração". No sentido simples, Moshe é quem ordena; o maamar lê metzavecha, "ordeno a ti", como conexão: uma atração para baixo da própria Luz Infinita (Or Ein Sof), e "hoje" como este mundo da ação. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

דברים ו':6:6 Deuteronomy

וְהָיוּ הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה אֲשֶׁר אֲנִי מְצַוְךָ הַיּוֹם עַל־לְבָבְךָ:

E estas palavras que te ordeno hoje estarão sobre o teu coração;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ו.

28

היום לעשותם

O Talmud lê "hoje, para fazê-los" como "hoje, para fazê-los, e não amanhã, para fazê-los; amanhã, para receber sua recompensa". O Alter Rebbe enfatiza que a luz divina é revelada por meio da ação neste mundo.

עירובין כ"ב א:ה-ו'6:5-5:22 Eruvin

וְהָיָנוּ דְאָמַר רַבִּי יְהוֹשֻׁעַ בֶּן לֹוִי: מַאי דְכָתִיב "אֲשֶׁר אֲנִי מְצַוְךָ הַיּוֹם לַעֲשׂוֹתָם", "הַיּוֹם לַעֲשׂוֹתָם" — וְלֹא לְמַחֵר לַעֲשׂוֹתָם, "הַיּוֹם לַעֲשׂוֹתָם" — לְמַחֵר לְקַבֵּל שְׂכָרָם. אָמַר רַבִּי חֲנִי, וְאֵיתִימָא רַבִּי שְׁמוּאֵל בַּר נַחֲמָנִי: מַאי דְכָתִיב "אֶרֶךְ אֲפִים"? "אֶרֶךְ אֶפ" מְבַעֵי לְקָה!

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

עירובין כב, א.

29

היום לעשותם

O versículo “que te ordeno hoje, para fazê-los”, no qual se baseia o ensinamento do Talmud em Eiruvim.

Deuteronomy 7:11 ז' וי"א דברים

וְשָׁמַרְתָּ אֶת־הַמִּצְוָה וְאֶת־הַחֻקִּים וְאֶת־הַמִּשְׁפָּטִים אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוְךָ הַיּוֹם לַעֲשׂוֹתָם:

Guardarás, portanto, o mandamento, os estatutos e os juízos que hoje te ordeno, para cumpri-los.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 12

30

וע"י התאחזותו בדבר גשמי נתהווה גילוי אור

Or HaTorah comenta que, especificamente neste mundo, o nível de “Único” (Kéter) se une a “Rei” (Malchut), não segundo a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), razão pela qual isso é comparado a uma chama que se prende a um pavio, na qual uma grande luz se prende à escuridão do pavio.

A NOTA DA KEHOT

באורה"ת בראשית שכתב, ב מצוין ע"י: "ור"ל שבעוה"ז דוקא מחברים בחי יחיד שהוא הכתר עם בחי מלך שהוא המלי, וזהו שלא דרך השתלשלות ע"כ נמשל אל אחיות האור בפתיחה שבבחי החשך שהוא הפתילה נאחז ונתגלה אור גדול, וכך הו"ע המשכת בחי יחיד בבחי מלך. . נמצא המכוון מזה דבחי נר זהו"ע מה שנמשך תוסי וריבוי אור במלי היינו בחי יחיד חי העולמים מלך" עכ"ל שם.

31

ורוח אייתי רוח

O Zohar ensina que um espírito de baixo traz e atrai para baixo um espírito do alto. Aqui, explica por que a luz divina precisa ser atraída para baixo pelo próprio serviço da pessoa.

Zohar II, 162b ז"ב קסב,

A NOTA DA KEHOT

ז"ב קסב, ב.

32

אם ישם אליו לבו

Elihu diz a Iyov que D'us não precisa prejudicar ninguém: se Ele voltasse o coração para um homem, simplesmente recolheria para Si o espírito e a alma dele, e o homem morreria. O maamar interpreta as palavras no sentido oposto: uma pessoa que dirige o coração a D'us recolhe para Ele o próprio espírito e a própria alma, o espírito de baixo que atrai para baixo um espírito do alto. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Job 34:14 י"ד איוב ל"ד

אִם־יִשָּׁם אֵלָיו לְבֹ רֹחוֹ וְנִשְׁמָתוֹ אֵלָיו יֵאָסֶף:

Se Ele voltar o Seu coração para o homem, se recolher para Si o espírito e o sopro dele;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב לד, יד.

PARÁGRAFO 13

33

להדליק ולהמשיך האור

Or HaTorah observa que a bênção diz “acender”, e não a expressão da Torá “quando fizeres subir” (beha'alos'cha): a lâmpada do Santuário, assim como a lâmpada de Shabat, é “Eu Te exaltarei” de baixo para cima, enquanto a lâmpada de Chanucá é “Eu Te exaltarei” de cima para baixo; por isso, a bênção diz “acender”.

A NOTA DA KEHOT

ראה באורה"ת שם שכב, א הדיוק בלשון הברכה שמברכין להדליק ולא כמ"ש בהעלותך "כי נר הדיכל דוגמת נר שבת ארוממך מלמטלמ"ע ונר חנוכה דוגמת ארוממך מלמעלמ"ט, ע"כ נאמר להדליק", ע"ש.

34

קרוב ה' לכל קוראיו

David, no Salmo 145: “Havayá está perto de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em verdade”: Ele está próximo de quem se volta a Ele com sinceridade. O maamar interpreta invocar “em verdade” como atrair “a verdade de Havayá” para dentro do mundo. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 145:18 י"ח קמ"ה תהילים

קְרוֹב ה' לְכָל־קֹרְאָיו לְכָל־אֲשֶׁר יִקְרָאָהוּ בְאֱמֶת:

D'us está perto de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em verdade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, יח.

35

כחשיכ' כאורה

“A escuridão é como a luz” diante de D'us. Aqui, isso expressa que o alto e o baixo são iguais diante Dele.

Psalms 139:12 י"ב קל"ט תהילים

גַּם־יְחַשְׁךָ לֹא־יַחְשִׁיךְ מִמֶּךָ וְלִילָה כִּיּוֹם יֵאִיר כַּחֲשִׁיכָה כְּאוֹרָה:

Nem mesmo as trevas são demasiado escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

36

כדמותנו

“Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.” O maamar entende “semelhança” como a ordem hierárquica dos mundos e “imagem” como a verdade da unidade de D'us.

Genesis 1:26 ו'כ"א בראשית

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים נַעֲשֶׂה אָדָם בְּצַלְמֵנוּ כְּדֹמוֹתֵנוּ וַיְרִדוּ בְדִגְתַּי הַיָּם וּבְעוֹף הַשָּׁמַיִם וּבַבְּהֵמָה וּבְכָל־הָאָרֶץ וּבְכָל־הָרֶמֶשׂ הָרֹמֵשׂ עַל־הָאָרֶץ:

E D'us disse: «Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e que dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre toda a terra e sobre todo ser que rasteja sobre a terra».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37

דמות כבוד ה'

A visão do trono de Yechezkel termina com: “esta era a aparência da semelhança da glória de Havayá”, e ele cai

com o rosto em terra. O maamar usa a expressão para se referir à hierarquia ordenada que existe apenas do ponto de vista das criaturas.

Ezekiel 1:28 חזקאל א': כ"ח

כַּמְרָאָה הַקִּשְׁתָּ אֲשֶׁר יִהְיֶה כְּעֵנָן בְּיוֹם הַגֶּשֶׁם כֵּן מְרָאָה הַנִּגְנָה כְּכִיב הוּא מְרָאָה דְּמוּת כְּבוֹדֵהּ וְאֶרְאָה וְאֶפֶל עַל־פְּנֵי וְאֶשְׁמַע קוֹל מְדַבֵּר:

Como a aparência do arco que está na nuvem em dia de chuva, assim era a aparência do resplendor ao redor. Tal era a aparência da semelhança da glória de D'us. Ao vê-lo, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de alguém que falava.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

38

בצלם אלקים

O homem foi criado “à imagem de D'us”. Aqui, a “imagem” é a verdade da unidade de D'us, igual nos mundos superiores e inferiores.

Genesis 1:27 בראשית א': כ"ז

וַיִּבְרָא אֱלֹקִים אֶת־הָאָדָם בְּצַלְמוֹ בְּצַלְם אֱלֹקִים בָּרָא אֹתוֹ זָכָר וּנְקֵבָה בָּרָא אֹתָם:

E D'us criou o homem à Sua imagem; à imagem de D'us o criou; macho e fêmea os criou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

39

אמת ה' לעולם

O salmista conclama as nações a louvar D'us, “pois Sua bondade prevaleceu sobre nós, e a verdade de Havayá dura para sempre (le'olam)”. Claramente, le'olam significa “para sempre”; o maamar o interpreta como “para dentro do mundo”.

Psalms 117:2 תהילים קי"ז: ב'

כִּי־גָבַר עָלֵינוּ חֲסִדוֹ וְאֱמֶת־ה' לְעוֹלָם הִלְלוּ־קָה:

Pois grande é a sua misericórdia para conosco, e a verdade de D'us permanece para sempre. Aleluia!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 14

40

כי גבר עלינו חסדו

“Pois Sua bondade prevaleceu sobre nós, e a verdade de Havayá permanece para sempre.” O maamar lê a primeira metade como o meio pelo qual se alcança a segunda: uma efusão de bondade atrai a verdade de Havayá para dentro do mundo.

Psalms 117:2 תהילים קי"ז: ב'

כִּי־גָבַר עָלֵינוּ חֲסִדוֹ וְאֱמֶת־ה' לְעוֹלָם הִלְלוּ־קָה:

Pois grande é a sua misericórdia para conosco, e a verdade de D'us permanece para sempre. Aleluia!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיז, ב.

41

לפני מלך מלך

A Torá enumera “os reis que reinaram na terra de Edom antes que qualquer rei reinasse sobre os filhos de Israel”. Na Cabalá, esses reis, que reinaram e morreram, são o

Mundo de Tohu; o Alter Rebbe usa essa expressão para se referir à elevada raiz da alma animal, anterior aos mundos ordenados.

Genesis 36:31 בראשית ל"ו: ל"א

וְאֵלֶּה הַמְּלָכִים אֲשֶׁר מָלְכוּ בְּאֶרֶץ אֱדוֹם לִפְנֵי מֶלֶךְ־מֶלֶךְ לְבְנֵי יִשְׂרָאֵל:

E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse algum rei sobre os filhos de Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

42

וכמ"ש במ"א מענין המאכל שעליו יחי האדם

A passagem de Beshalach pergunta por que o homem precisa de pão, quando o pão não precisa dele, e responde com base nas raízes de Tohu e Tikun: “o homem viverá” refere-se à alma divina, que recebe luz da centelha divina presente em seu alimento.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל ט, ד. לקמן סה, ד. לקו"ת צו יג, ב ועוד.

43

יחיה האדם

Moshe recorda a Israel o maná: “o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de Havayá vive o homem”. O maamar refere-se à explicação de que o alimento sustenta o homem porque sua raiz é mais elevada.

Deuteronomy 8:3 דברים ח': ג'

וַיַּעֲנֶה וַיֹּרְעֵבָה וַיֹּאכְלֶה אֶת־הַמָּן אֲשֶׁר לֹא־יָדַעַת וְלֹא יָדְעוּ אֲבֹתֶיהָ לְמַעַן הוֹדִיעַךָ כִּי לֹא עַל־הַלֶּחֶם לְבָדוּ יִחְיֶה הָאָדָם כִּי עַל־כָּל־מוֹצֵא פִּיהוּ יִחְיֶה הָאָדָם:

E Ele te humilhou, deixou-te passar fome e te alimentou com o maná, que não conhecias e que teus pais não conheciam, para fazer-te saber que o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44

להודיע לבני האדם גבורותיו

O versículo citado acima, cujos “atos poderosos” (gevuros) são interpretados como as contrações por meio das quais a realza se revela.

Psalms 145:12 תהילים קמ"ה: י"ב

לְהוֹדִיעַ לְבְנֵי הָאָדָם גְּבוּרָתוֹ וּכְבוֹד הָדָר מַלְכוּתוֹ:

Para dar a conhecer aos filhos dos homens Seus atos poderosos e a glória da majestade de Seu reino.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

45

כי אתה נרי ה'

O versículo de abertura do maamar. Aqui, “Tu és minha lâmpada” é identificado com a bondade que prevalece, trazendo luz sem contrações.

II Samuel 22:29 שמואל ב כ"ב: כ"ט

כִּי־אֲתָהּ נִירִי ה' וְהִ' יִגִּיהַ חֲשָׁכִי:

Pois Tu és a minha lâmpada, D'us; e D'us ilumina as minhas trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

46 יחוד קובה"ו כמ"ש בתניא פמ"א בהג"ה

A própria referência do texto à glosa no capítulo 41 de Tanya, que discute a união do Santo, bendito seja Ele, e Sua Shechiná (a Presença Divina).

Tanya, Likkutei Amarim מ"א41 ליקוטי אמרים חלק ראשון; ליקוטי אמרים

47 שמן משחת קדש

D'us diz a Moshe que diga a Israel: "Este será para Mim um óleo sagrado de unção (shemen mishchas kodesh) por todas as vossas gerações", o óleo para ungir o Mishkan e os sacerdotes. O Alter Rebbe interpreta "sagrado" (kodesh) como Chochmá (sabedoria); assim, o óleo sagrado alude à Torá.

Exodus 30:31 שמות ל':ל"א

וְאֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל תְּדַבֵּר לֵאמֹר שֶׁמֶן מִשְׁחַת־קֹדֶשׁ יִהְיֶה זֶה לִּי לְדֹרֹתֵיכֶם:

E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este será para Mim um óleo sagrado de unção em todas as vossas gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

48 בכל הדברים יש שמן ואפי' באבנים

No maamar anterior, o óleo é o refinamento da alma intelectual a partir de nogá, enraizada no Mundo de Tohu; quando é atraído seguindo o pavio da alma divina, transforma-se em luz, o grande amor de "com toda a tua força".

A NOTA DA KEHOT

לעיל לט, ד. בתקס"ח ע' תרמו מביא רא"י: "וכמ"ש ושמן מחלמיש צור כי בחי' שמן הוא בחי' פנימיות כל דבר נמצא והוא בכל הנמצאים כולן כו' וכמ"ש בפרדס": "וכמ"ש כולם בחכמה.

49 כולם בחכמה עשית

O salmista se maravilha com a criação: "Quão numerosas são as Tuas obras, Havayá; fizeste todas com sabedoria." O Alter Rebbe deduz que Chochmá (sabedoria), o "óleo", está dentro de cada coisa criada. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 104:24 תהילים ק"ד:כ"ד

מִהֲרֹבוּ מַעֲשֵׂיךָ ה' כָּלֶם בְּחִכְמָה עָשִׂיתָ מְלָאָה הָאָרֶץ הַגִּיגָה:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 16

50 להיות נגדו תמיד

David: "Sempre pus Havayá diante de mim; porque Ele está à minha direita, não vacilarei." O maamar faz eco a isso em referência à revelação de D'us, que permanece sempre presente diante da pessoa.

Psalms 16:8 תהילים ט"ז:ח

שְׁוִי־תִי ה' לְנֶגְדִי תָמִיד כִּי מִיְמִינִי בִלְאֻמוֹת:

Tenho posto o Eterno sempre diante de mim; estando Ele à minha direita, não serei abalado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

51 שהיא בחי' יראה עלאה

Or HaTorah observa que este maamar e seu Biur explicam o temor superior como Chochmá, acima do grande amor, como fazem a maioria dos discursos e como afirma Meorei Or (letra yud, \$26).

A NOTA DA KEHOT

"בד"ה כי אתה נרי [כאן] ובהביאור פ"י כי יראה עילאה היא חכמה והיא למעלה מאהבה רבה וכן פ"י ברוב הדרושים וכ"ה במא"א אות י' סכ"ו". אוה"ת נ"ך כרך א ע' תרכד, ומציין שם לאנה"ק סי' יח ששם מבאר שבחי' אהבה בתענוגים באה אחר יראה עילאה כי דרכו של איש לחזור צריך לפרש אשר יראה עילאה זהו בינה ואהבה בתענוגים זהו אבא, ע"ש ובאוה"ת שה"ש כרך ב ע' תרטו. וראה בלקו"ת שה"ש טו, ג וז"ל שם "ועיין בפ' מקץ בביתאור על פסוק כי אתה נרי שאהבה רבה היא בחינת ה' עילאה ויראה עילאה היא בחי' יוד כו".

52 אם אין חכמה אין יראה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות פ"ג מ"ו.

53 אם אין חכמה אין יראה

"Se não há sabedoria, não há temor." O Alter Rebbe interpreta isso como o temor superior que flui de Chochmá, o yud de Havayá.

Pirkei Avot 3:17 משנה אבות ג':י"ז

רַבִּי אֱלֶעָזָר בֶּן עֲזַרְיָה אוֹמֵר, אִם אֵין תּוֹרָה, אֵין דָּרֶךְ אֶרֶץ. אִם אֵין דָּרֶךְ אֶרֶץ, אֵין תּוֹרָה. אִם אֵין חֻמָּה, אֵין יִרְאָה. אִם אֵין יִרְאָה, אֵין חֻמָּה. אִם אֵין בִּינָה, אֵין דַּעַת. אִם אֵין דַּעַת, אֵין בִּינָה. אִם אֵין קָמַח, אֵין תּוֹרָה. אִם אֵין תּוֹרָה, אֵין קָמַח. הוּא הֵיאָה אוֹמֵר, כֹּל שֶׁחֻמָּתוֹ מְרַבָּה מִמַּעֲשָׂיו, לְמָה הוּא דוֹמֶה, לְאִילָן שֶׁעֲנָפָיו מְרַבִּין וְשָׁרְשָׁיו מְעֻטִּין, וְהָרוּחַ בָּאָה וְעוֹקְרָתוֹ וְהוֹפְקָתוֹ עַל פָּנָיו, שֶׁנֶּאֱמַר (ירמיה יז) וְהֵיאָה כְּעָרָעַר כְּעָרָעַר וְלֹא יִרְאָה כִּי יָבֹוא טוֹב וְשָׁכֵן תְּרַרִים בְּמִדְבָּר אֶרֶץ ...

Rabi Elazar ben Azaria disse: Onde não há Torá, não há conduta correta; onde não há conduta correta, não há Torá. Onde não há sabedoria, não há temor a D'us; onde não há temor a D'us, não há sabedoria. Onde não há entendimento, não há conhecimento; onde não há conhecimento, não há entendimento. Onde não há pão, não há Torá; onde não há Torá, não há pão. Ele costumava dizer: A que se pode comparar aquele cuja sabedoria excede seus feitos? A uma árvore com muitos ramos, mas poucas raízes, ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

54 מה להלן באימה

O Talmud ensina que a Torá deve ser estudada tal como foi dada no Sinai, "com temor e reverência". O maamar

explica isso a partir do temor superior contido na Chochmá da Torá.

Berakhot 22a:4 ד"ד: א"ב כ"ב

דמנא: "והודעתם לבניך ולבני בניך", וכתוב בתריה "יום אשר עמדת לפני ה' אלקיך בחורב", מה להלן באימה וביראה וברתת ובזיע, אף כאן באימה וביראה וברתת ובזיע.

Pois há um ensinamento: «E as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos» (Deut. 4:9), e continua: «O dia em que estiveste diante de D'us, teu D'us, em Horeb» (Deut. 4:10): assim como [os filhos de Israel estiveram em Horeb] com temor, medo, tremor e estremecimento, assim também aqui [ao ensinar a Torá] deve ser com temor, medo, tremor e estremecimento.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות כב, א. ראה לעיל כא, ב ובמ"מ לשם.

PARÁGRAFO 18

55

ודברי אשר שמתי בפיו

A aliança de D'us com os filhos de Israel que retornam a Ele: "Meu espírito, que está sobre ti, e minhas palavras, que pus em tua boca, não se afastarão de tua boca", nem da boca de seus filhos. O maamar usa isso para se referir à palavra de D'us pronunciada por quem estuda Torá. (texto: Steinsaltz Tanakh)

ישעיהו נ"ט:כ"א: Isaiah 59:21

ואני זאת בריתי אותם אמר ה' רוחי אשר עליך ודברי אשר שמתי בפיו לא ימושו מפיו ומפי ורעה ומפי ורע ורעה אמר ה' מעתה ועד עולם:

E quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz D'us: o meu espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz D'us, desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי נט, כא.

56

ודברת במ

Moshe, no Shemá: "e falarás deles", as palavras da Torá, em casa e pelo caminho. O maamar interpreta "deles" (bam, literalmente "neles") como atrair Chochmá (sabedoria) e o temor superior para dentro dessas palavras.

Deuteronomy 6:7 דברים ו':

ושננתם לבניך ודברתם כם בשבתך בביתך ובלכתך בדרך ובשכבך ובקומך:

E as ensinarás diligentemente a teus filhos, e falarás delas quando estiveres sentado em tua casa, quando andares pelo caminho, quando te deitares e quando te levatares.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ז.

PARÁGRAFO 19

57

בעמדם תרפינה כנפיהם

Na visão de Yechezkel, as asas dos anjos fazem grande ruído ao se mover, mas "quando paravam, baixavam as asas". O maamar toma essa quietude como o silêncio da oração.

Ezekiel 1:24 ד"ד: א"ב יחזקאל

ואשמע את קול כנפיהם כקול מים רבים כקול שדי בלכתם קול המלה כקול מונה בעמדם תרפינה כנפיהם:

E quando caminhavam, ouvi o ruído de suas asas como o ruído de grandes águas, como a voz do Todo-Poderoso, um estrondo tumultuoso como o ruído de um exército; quando paravam, baixavam as asas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, כד.

58

שו"ה עיני כבודו — והוא

O manuscrito traz "vehi" (feminino) em vez de "vehu", de modo que "ela é o nível do pavio" se refere explicitamente ao temor (yirá, substantivo feminino).

A NOTA DA KEHOT

בכתי" הנ"ל: והיא.

59

ולא למרות עיני כבודו

Yeshayahu repreende aqueles cujas palavras e ações "desafiam os olhos de Sua glória". O maamar emprega a expressão para o temor inferior: o temor de se rebelar contra D'us.

ישעיהו ג':ח: Isaiah 3:8

כי כשלה ירושלם ויהודה נפל כ"לשונם ומעלליהם אלהי למרות עיני כבודו:

Porque Jerusalém está arruinada, e Judá caiu; porque sua língua e suas obras são contra D'us, para provocar os olhos de Sua glória.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

60

ואהבת

"Amarás Havayá, teu D'us", palavras de Moshe no Shemá. A palavra ve'ahavta (414) equivale ao dobro da palavra or, "luz" (207), correspondendo às duas luzes da chama.

Deuteronomy 6:5 דברים ו':

ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

61

ואהבת בגימט' ב"פ אור

A nota diz que a fonte desta guematria foi indicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל לב, ג.

שמות לד, ו.

62

אהבה בתענוגים

“Quão bela e quão agradável és, amor em delícias.” Na Chassidut, isso designa o amor que vem como um presente do alto.

Song of Songs 7:7: וְהִנֵּה הַיְגִיָּה חֲשֹׁכִי:

מהיפית ומהנעמת אהבה בתענוגים:

Quão bela e quão deleitosa és, ó amada, em teus deleites!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 21

63

כי אתה נרי הוי

O versículo de abertura, cuja primeira metade é agora explicada como as quatro letras de Havayá que formam a lâmpada da alma.

II Samuel 22:29: כִּי־אֶתְּהִי נִירִי ה' וְהִנֵּה חֲשֹׁכִי:

כִּי־אֶתְּהִי נִירִי ה' וְהִנֵּה חֲשֹׁכִי:

Pois Tu és a minha lâmpada, D'us; e D'us ilumina as minhas trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

64

נר הוי נשמת אדם

“A lâmpada de Havayá é a alma do homem”, a lâmpada na qual Havayá está revestida.

Proverbs 20:27: מִשְׁלִי כִי־נֵר הוּא רִשְׁמוֹ:

נר ה' נשמת אדם חפש כל־חרי־כֶּטֶן:

O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 22

65

והוי"ה יגיה חשכי

A segunda metade do versículo de abertura, agora explicada como um nível superior de Havayá.

II Samuel 22:29: כִּי־אֶתְּהִי נִירִי ה' וְהִנֵּה חֲשֹׁכִי:

כִּי־אֶתְּהִי נִירִי ה' וְהִנֵּה חֲשֹׁכִי:

Pois Tu és a minha lâmpada, D'us; e D'us ilumina as minhas trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66

ה' אל רחום וחנן

Quando D'us passou diante de Moshe e revelou os treze atributos de misericórdia, proclamou: “Havayá, Havayá, D'us, compassivo e gracioso.” O maamar vê no Nome duplicado dois níveis de Havayá.

Exodus 34:6: וַיִּסְתַּחֲרֶם:

וַיִּסְתַּחֲרֶם ה' עַל־פְּנֵי וַיִּקְרָא ה' ה' אֵל רַחוּם וְחַנּוּן אֶרֶץ אֲפִים וְרַב־חֶסֶד וְאֱמֶת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

67

פעם כתיב . שבסדר ההשתלשלות

A nota faz referência ali às duas ordens: “Havayá, compassivo e gracioso” e “Gracioso e compassivo é Havayá”.

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה חייב אדם לברך תרלי"ח פרק ד.

68

חנן ורחום ה'

“Gracioso e compassivo é Havayá”, com os atributos precedendo o Nome.

Psalms 111:4: דִּהְיִים קִיָּא:

זָכַר עֲשֵׂה לְנִפְלְאוֹתָיו חֲנוּן וְרַחוּם ה'

Estabeleceu um memorial de Suas maravilhas; D'us é clemente e compassivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיא, ד. קמה, ח.

69

חנן ורחום הוי

“Gracioso e compassivo é Havayá, tardio em irar-se e grande em bondade”, novamente com os atributos precedendo o Nome.

Psalms 145:8: חֲנוּן וְרַחוּם ה' אֶרֶץ אֲפִים וְגָדִל־חֶסֶד:

חֲנוּן וְרַחוּם ה' אֶרֶץ אֲפִים וְגָדִל־חֶסֶד:

D'us é clemente e compassivo; lento para a ira e grande em misericórdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

70

והוי . . על בחי הוי ביותר עליונה

A nota diz que Likkutei Torah ali cita a Idra, segundo a qual o primeiro Nome está em Zeir Anpin e o segundo em Atik.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת פ' חקת נו, ג בשם האדרא דשם הראשון בו"א והבי' בעתיק ע"ש.

PARÁGRAFO 23

71

הוי רחום וחנן

Nos treze atributos, o Nome precede “compassivo e gracioso”. O maamar identifica esse Nome como a Havayá que está acima dos mundos ordenados.

Exodus 34:6: וַיִּסְתַּחֲרֶם:

וַיִּסְתַּחֲרֶם ה' עַל־פְּנֵי וַיִּקְרָא ה' ה' אֵל רַחוּם וְחַנּוּן אֶרֶץ אֲפִים וְרַב־חֶסֶד וְאֱמֶת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

72

דלאו מכל אליו מדות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה פתח אליהו.

82

ולמענו למענו יעשה

D'us diz: “Por Minha causa, por Minha causa agirei.” O maamar emprega as palavras para a luz concedida do Alto, não conquistada de baixo.

Isaiah 48:11 מ"ח:י"א

למעני למעני אעשה כי איך יחל וכבודי לאחר לא-אמת:

Por Minha própria causa, por Minha própria causa o farei; pois como poderia ser profanado? E não darei Minha glória a outro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

83

כי חפץ חסד הוא

D'us “deseja a bondade”, razão pela qual a Havayá superior brilha mesmo onde não há despertar de baixo.

Micah 7:18 ז:י"ח

מייאל כמוך נשא עון ועבר על־פשע לשארית נחלתו לא־החזיק לעד אפו כ־חפץ חסד הוא:

Quem é um D'us como Tu, que perdoa a iniquidade e passa por alto a transgressão do remanescente de Sua herança? Ele não conserva para sempre a Sua ira, pois Se deleita na misericórdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

84

והוי"ה . . שלמעלה מההשתלי יג' חשכי

A nota remete àquele lugar para tratar da Havayá superior que ilumina a escuridão.

A NOTA DA KEHOT

ע' יהל אור ע' 96.

PARÁGRAFO 27

85

שנכנסו יונים להיכל

O relato do Talmud sobre Chanucá: quando os gregos entraram no Heichal [Santuário], impurificaram todos os óleos. O Alter Rebe interpreta o Heichal como a mente e os gregos como a sabedoria da kelipá (a casca).

Shabbat 21b:10-11 י"א-י"ב

מאי חנוכה? דתנו רבנן: בכ"ה בכסליו יומי דחנוכה תמניא אינון דלא למספד בהון ודלא להתענות בהון. שפשיננסו יונים להיכל טמאו כל השמנים שבהיכל. וכשגברה מלכות בית חשמונאי ונצחום, בדרון ולא מצאו אלא פה אחד של שמן שהיה מונח בחותמו של כהן גדול, ולא היה בו אלא להדליק יום אחד. נעשה בו גם והדליקו ממנו שמונה ימים. לשנה אחרת קבעום ועשאום ימים טובים כהלל והודא. תנו היום: גז היוצא מתחת ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

86

היכל . . הי" כ"ל בגימטריא נש"ב

A nota do Tzemach Tzedek explica ali que hei-yud é o hei de Biná, fonte daquilo que é chamado “Kol” (“tudo”), e cita o Zohar sobre Lech Lecha.

A NOTA DA KEHOT

זוכר בסה"מ תקס"ד ע' כו בהגהת הצ"צ וכ' שם: “היינו ה' דבינה שהיא מקור דנשיב הנק' כל, והוא בזהר פ' לך צד"ב. וכ"כ במאור"א אות ה"א סעיף יא היכל נקי יסוד דנוקבא בין דאימא בין דנוק' תתאה” ע"ש.

87

והיונים הנ"ל הם בחי חכמה דקליפה

Um maamar anterior afirma que os gregos profanaram os óleos pela força da Chochmá da kelipá, de modo que foi preciso fazer descer luz de acima da Chochmá sagrada: o frasco selado pelo Sumo Sacerdote, “abundante em bondade”.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל לד, א. שערי אורה ד"ה כתיב כי אתה נרי פט"ז ואילך. לקו"ש לפי תשא חכ"ו ע' 246.

88

שו"ה דקליפה — פילוסופי שבזמן

O manuscrito acrescenta “etc.” e traz “e naquele tempo” em vez de “pois naquela época”.

A NOTA DA KEHOT

בכת"י הנ"ל נוסף: כו' ובזמן.

PARÁGRAFO 28

89

טמאו כל השמנים

O Talmud relata que os gregos profanaram todos os azeites no Heichal (Santuário), e que foi encontrado apenas um frasco, selado pelo Sumo Sacerdote. Aqui, os azeites são a Chochmá (sabedoria) sagrada, e o frasco selado é o amor que vem do alto.

Shabbat 21b:10 שבת כ"א ב:י"ב

מאי חנוכה? דתנו רבנן: בכ"ה בכסליו יומי דחנוכה תמניא אינון דלא למספד בהון ודלא להתענות בהון. שפשיננסו יונים להיכל טמאו כל השמנים שבהיכל. וכשגברה מלכות בית חשמונאי ונצחום, בדרון ולא מצאו אלא פה אחד של שמן שהיה מונח בחותמו של כהן גדול, ולא היה בו אלא להדליק יום אחד. נעשה בו גם והדליקו ממנו שמונה ימים. לשנה אחרת קבעום ועשאום ימים טובים כהלל והודא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

90

שו"ה שרצו — להשכיחם תורתך

Ali se sugere que a sabedoria grega se fortaleceu a ponto de procurar “fazê-los esquecer Tua Torá” porque extraía da sabedoria da Torá, a raiz de todas as sabedorias do mundo, e a usava de maneira incorreta; eles queriam profanar a santidade contida na sabedoria da Torá.

A NOTA DA KEHOT

”ויש לומר שהתגברות חכמת יון (חכמה דקליפה) עד כדי כך שרצו “להשכיחם תורתך”, היא, מצד היניקה שלהם מחכמת התורה [שהרי כל החכמות שבעולם (ככל עניני העולם) שרשם ומקורם בחכמת התורה] (שהשתמשו בה) באופן בלתי רצוי” — ספר השיחות תשנ”ב כ”א א ע' 197. וראה שם ע' 198 “שרצו לטמא ח"ו את הקדושה שבחכמת התורה”.

91

בהעלות אהרן את הנרות

A instrução de D'us para que Aharon queimasse o incenso “quando Aharon acende as lâmpadas ao anoitecer”. O maamar associa Aharon, o Sumo Sacerdote, à bondade superior e ao amor que vem do alto.

Exodus 30:8 ח:י"ח

ובהעלות אהרן את־הנרות בין הערבים יקטירנה קטרת תמיד לפני ה' לדתתיכם:

E quando Aarão acender as lâmpadas ao anoitecer, queimá-lo-á, incenso perpétuo diante de D'us, por todas as vossas gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ל, ח.

92

אהרן שושבינא דמטרוניא

A nota diz que a fonte dessa expressão foi indicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל לב, ב.

93

שלמעלה מעלה מן ההשתלשלות

Uma glosa ali propõe outra leitura: o frasco é o temor superior, selado dentro de um grande amor.

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 1223 נוסף: "ועי"ל הפך של שמן זהו יראה עילאה והי' חתום בחותמו של כה"ג הוא בחי' אה"ר כי יראה עילאה היא למעלה מבחי' אה"ר אלא שמתלבשת בה נק' תרין ריעין דלא מתפרשין וזהו פ' לשון בהורות בדחילו ורחימו, וזהו ענין הנרות שהיו במקדש והנרות דחנוכה כי הנרות שהיו במקדש הוא ע"ד כי אתה נרי ה' כי אז היו הנשמות גבוהות, וזהו שארז"ל וכי לאורה הוא צריך כו' פי' אורה בה' הוא בחי' ההארה והזיו הנמשך מבחי' ה' תתאה היא בחי' מלכותו ית' והוא בחי' אלקי הכח והחיות של כללות העולם הנמשך בהם מבחי' מלכותו ית' שנק' ג"כ בשם אור כמשל והוא הנק' אורה, ומבואר למעלה שבחי' זו הוא רק הארה וזיו בעלמא, וזהו וכי לאורה הוא צריך אלא עדות הוא כו' שע"י הדלקת הנרות נמשך אור עליון בחי' שם הוי"מ ששם הוא עצמות האור ולא זיו והארה בעלמא שע"ז נאמר ואמת ה' לעולם, והוא בחי' נהורא חיוורא כו', אך מצות נר חנוכה שתיקנו להדליק הנרות בפתח הסמוך לרה"ר הוא להמשיך בחי' זו גם לנשמות הנמוכים בדורותינו אלה, והוא מבחי' והי' יגיה חשכי, ועי' מ"ש במ"א ע"פ רנ"י ושמחי איך יש ג' בחי' בעבודת ה', ולפעמים נק' כנס"י בשם בת ולפעמים כו', ומבואר שם בענין בחי' בת היינו שהוא בחי' מקבל, וזהו בחי' והי' יגיה חשכי המבואר כאן שיש חושך המחשיך בנפשו עד שא"א לו לבא בעצמו לבחי' רצוא ומס"נ בק"ש, אע"פ שמתבונן ומבין בגדולת ה' וכי אליו יאתה למסור נפשו ורוחו ונשמתו ולמאוס בהבלי העולם עכ"ז אין לו כח המושך בפ' לאהבה ורצון זה כו', והיינו מצד שהנשמות הם נמוכות במדרגה כנ"ל, אלא שאעפ"כ והי' יגיה חשכי וע"ז נאמר תתן אמת ליעקב שאין לו בחי' אמת מצד עצמו רק תתן אמת וכו' (משא"כ בנשמות הגבוהות נא' אשר יקראוהו באמת כמשל) שיבא לבחי' רצוא ומס"נ בק"ש, ולכן נק' בחי' זו בת שהוא בחי' מקבל האמת מלמעלה אבל מצד עצמו לית לי' כו', ובחי' אחותי זהו נשמות גבוהות שנק' אחי' ורעים למקום, והיינו מעלת בחי' הצדיקים שאמרו בגמ' תורתו אומנתו ונק' תורתו וכמ"ש ובתורתו יהגה שנק' התורה על שמו ממש, א"כ אינו בחי' מקבל כי התורה שהוא תורתו נותנת בו הכח והעז לבא לבחי' הנ"ל, וזהו והנה כי אתה נרי ה' אתה היינו אותיות התורה מא' ועד תי"ו וכו', והוא בחי' ובתורתו יהגה כו', והנה מ"ש רנ"י ושמחי בת וכו' היינו שלע"ל תתעלה הבחי' בת ביתר שאת ע"ש, והטעם מובן עפ"י מ"ש כאן דבחי' יגיה חשכי נמשך ממקום עליון יותר מבחי' הוי' שלמעלה מהשתלשלות וכו', שהוא למעלה מבחי' כי אתה נרי ה' הוי' כנ"ל באריכות, ולכן בחי' בת שהוא מקבל מבחי' זו תתעלה לע"ל לבחי' זו ממש שלמעלה מהשתלשלות. וזהו בית יעקב לכו ונלכה באור הוי', פי' באור המאיר בש' הוי' שאור זה הוא בחי' השם הוי' שלמעלה מהשתלשלות וכו', אך איך ומה מקבל מבחי' זו בשם ה' שלמעלה מהשתלשלות הנה הוא ע"י הצדקה שנק' בשם זריעה זורע צדקות כמו שהצמיחה מכח הצומח שבארץ הוא מצמיח הרבה, והיינו מפני שיש בו בחי' א"ס ממאמר תדשא הארץ כו' להצמיח עד אין קץ כך הצדקה הוא בבחי' זריעה שיש בה בחי' כה א"ס

בהעלם וכו', ופרט מעשה הצדקה שבלי צמצום כ"א בויתור רב לחוש על דל ואביון ביותר מיכולתו וכדפי' באגה"ק ע"פ חסדי ה' כי לא תמנו שכח בחי' צדקה וחסד זה הוא דוקא הממשיך מבחי' חסד עילאה שלמעלה מהשתלשלות כו' ע"ש הטיב. וגם ע"י סור מרע בל"ת וכל ד"ס שחמורם יותר מד"ת וזהו ערבים עלי ד"ס יותר מיינה של תורה, דהנה בתושב"כ יש פסיק טעמא בין שם הוי' שלמעלה מעלה מהשתלשלות וכו', והיינו שאינו נמשך כ"א ע"י התשובה, וע"ז אמרו במקום שבע"ת עומדים צד"ג א"א לעמוד לפי שע"י התשובה מעומקא דליבא בחילא יתיר בבחי' כלות הנפש שממשיך י"ג מדח"ר שהן מבחי' שם הוי' שלמעלה מההשתלשלות, והנה מדברים סופרים בקיום מצות נר חנוכה הורו לנו שע"י קיום כל מצות עשה ול"ת דרבנן בסור מרע וע"ט בכל דקדוקי סופרים ואזהרותיהם נמשך להיות והי' יגיה חשכי שהוא בחי' שם הוי' שלמעלה מההשתלשלות מה שאינו נמשך ע"י תושב"כ כו', ולכן חמורים ד"ס מד"ת וכו' וכח"ג נת' במ"א ג"כ ע"פ מארז"ל ואיך לא אשא פנים לישראל שאני אמרתי ואכלת ושבעת וברכת והן מדקדקים על עצמן עד כזית ועד כביצה, כי בחי' ישא ה' פניו ע"י הוא גילוי מבחי' שלמעלה מהשתלשלות וכמ"ש ג"כ ב"ג מדח"ר ויעבור הוי' על פניו וכו', וכן ביום כיפור כתיב לפני הוי' תטהרו לפני היינו בחי' פנימיות והרי גילוי בחי' זו נמשך דוקא ע"י שמדקדקים על עצמן עד כזית ועד כביצה שהוא מד"ס וזהו כי טובים דודיך מיין לריח שמניך טובים יותר מיינה של תורה".



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY-NC 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yetzirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Sinagogas, escolas e projetos sem fins lucrativos podem copiá-la, imprimi-la e compartilhá-la livremente, e podem pedir doações para cobrir o custo da impressão; nunca pode ser vendida. Citem a Kehot Publication Society e likuteitorah.com. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/13/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak